

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
INSTITUTO DE LETRAS
DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS MODERNAS**

Isis Duarte Fernandes

**O MATERIAL DIDÁTICO DE UM CURSO LIVRE DE PORTO AEGRE:
INCOERÊNCIA ENTRE O DISCURSO INSTITUCIONAL E A
PRÁTICA**

**Porto Alegre
2013**

Isis Duarte Fernandes

O MATERIAL DIDÁTICO DE UM CURSO LIVRE DE PORTO AEGRE:
INCOERÊNCIA ENTRE O DISCURSO INSTITUCIONAL E A PRÁTICA

Trabalho de Conclusão de
Curso apresentado como
requisito para a obtenção do
título de licenciado em Letras
pela Universidade Federal do
Rio Grande do Sul.

Orientador: prof^a Dr^a Simone
Sarmiento

Porto Alegre
2013

FOLHA DE APROVAÇÃO

Isis Duarte Fernandes

**O MATERIAL DIDÁTICO DE UM CURSO LIVRE DE PORTO AEGRE:
INCOERÊNCIA ENTRE O DISCURSO INSTITUCIONAL E A PRÁTICA**

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresentado como requisito para
obtenção do título de Licenciado em Letras pela Universidade Federal do Rio
Grande do Sul

Aprovada em: __/__/____

Prof^ª Dr^a Simone Sarmiento
Orientadora

Prof^ª Dr^a Anamaria Welp
Examinadora

Prof. Ms. William Kirsch

AGRADECIMENTOS

À minha orientadora, prof^a Dr^a Simone Sarmento, pelo maravilhoso trabalho desenvolvido comigo e com as demais orientandas deste semestre, pelo trabalho revolucionário desenvolvido no Instituto de Letras da UFRGS, por acreditar em nosso potencial, por lutar pela educação e por acreditar que a mudança é possível.

Aos meus pais, que sempre me proporcionaram uma educação de qualidade.

Aos colegas e amigos do curso de Letras, por tornarem minha jornada na universidade muito mais divertida e enriquecedora.

A todos os amigos que estiveram de mãos dadas comigo ao longo de toda a minha trajetória.

RESUMO

O objetivo do presente trabalho é analisar o material didático utilizado por uma escola privada de Língua Inglesa da cidade de Porto Alegre, a qual é franqueada a uma rede presente em todo o Brasil e verificar até que ponto este material condiz com os pressupostos teórico-metodológicos anunciados pela escola. O principal foco do estudo foi o material de áudio utilizado pelos alunos na preparação para as aulas. Visei principalmente a verificar as características desse material em relação à afirmação dos documentos oficiais da rede de escolas de que o curso adota uma abordagem comunicativa. Para tanto, realizei uma análise dos áudios do método e do material escrito, que consiste em parte em uma extensão do material de *listening* (transcrições). Após a análise dos dados, é possível apontar que o método baseia-se principalmente nos pressupostos característicos do método áudio-lingual, os quais são focados em atividades de repetição e memorização e em substituição de palavras/formas dentro de estruturas fechadas.

Palavras-chave: *listening*, língua inglesa, material didático, ensino, método áudio-lingual, abordagem comunicativa.

ABSTRACT

The aim of this study is to analyze the teaching material used by a private English school from Porto Alegre, which is a franchise that can be found throughout Brazil. I intend to verify the extent to which this material is consistent with the theoretical and methodological premises announced by the school. The main focus of this study was the listening material used by the students in their preparation for classes. My main goal was to check the characteristics of the material in relation to the statement found in the schools' official documents that the course adopts a communicative approach. In order to do that, I conducted an analysis of the audio CDs and the written method, which consists mainly of an extension of the listening material (transcriptions). After analyzing the data, it is possible to point out that the method is mainly based on the assumptions characteristic of the audio-lingual method, which are focused on repetition, memorization and substitution of words/forms within closed structures.

Keywords: *listening*, English language, teaching material, teaching, Audiolingual method, communicative approach.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	5
1 ABORDAGENS AO ENSINO DE LÍNGUA ADICIONAL	7
1.1 MÉTODO ÁUDIO-LINGUAL	8
1.2 ABORDAGEM COMUNICATIVA	11
2 A ESCOLA E O MÉTODO	16
2.1 A FRANQUIA.....	16
2.2 METODOLOGIA.....	16
2.3 MODALIDADES DE AULAS E SEUS OBJETIVOS.....	18
2.3.1 <i>Unit Classes</i>	18
2.3.2 <i>Warm-up Classes</i>	20
2.3.3 <i>Conversation Classes</i>	20
2.3.4 <i>After 30 Classes</i>	21
2.4 O MATERIAL DIDÁTICO	22
2.4.1 O material de áudio.....	22
2.4.2 O material escrito.....	24
2.6 CONCLUSÃO DO CURSO (“INGLÊS EM 12 MESES”)	31
3 ANÁLISE DOS DADOS: OS DISCURSOS DA ESCOLA X O MATERIAL DE ÁUDIO E AS PRÁTICAS DE LISTENING	32
3.1 OS ÁUDIOS.....	32
3.2 AULAS COMPLEMENTARES – <i>LISTENING</i>	47
3.3 AVALIAÇÕES.....	47
3.3.1 Teste Oral	48
3.3.2 Teste escrito	49
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS	52
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	54
ANEXOS	55

INTRODUÇÃO

Iniciei este trabalho tendo em mente a ideia de que trabalhar com língua inglesa exige do professor não apenas a mera reprodução de métodos de ensino, mas uma constante reflexão sobre tais métodos e sobre sua própria prática.

Sabemos que a disseminação do ensino de línguas, em especial do inglês, faz com que a língua se torne também um produto comercial, sendo vendida por agentes de *marketing* de cursos livres como uma ferramenta de ascensão profissional e social, acima de tudo. Alimenta-se uma ideia (em parte verdadeira) de que o inglês “abre portas”, o que faz com que a língua inglesa seja procurada por alunos com os mais variados perfis: adolescentes, jovens e adultos trabalhadores das mais variadas áreas do conhecimento, mesmo quando esses sujeitos não têm um maior interesse em vivenciar o inglês de forma mais ampla¹. O gosto pela língua, contraditoriamente, nem sempre é levado em consideração, e é possível perceber que muitas pessoas se obrigam a estudar inglês em virtude de possíveis oportunidades profissionais futuras, ou mesmo da exigência da língua por parte de alguns empregadores de suas áreas. Despertar o prazer e facilitar o processo de aprendizagem da nova língua constitui um dos desafios do ensino, já que a aquisição de uma nova língua por parte de adultos é em geral mais penosa, devido aos seus inúmeros compromissos e responsabilidades paralelos. Não há, entretanto, um controle sobre o que é oferecido aos alunos/clientes pelo mercado, e estes tampouco sabem como avaliar a metodologia e o material didático do curso no qual estão se matriculando. Fala-se em “métodos” e “abordagens”, mas para quem não tem conhecimentos de linguística aplicada é muito difícil avaliar o que se encaixa, por exemplo, nos pressupostos da abordagem comunicativa e o que é característico de outros métodos, assim como eleger os melhores cursos. Também não temos acesso às “credenciais” dos criadores dos programas de ensino e dos materiais didáticos dos cursos livres.

Tendo em vista a ausência de regulação no mercado de cursos livres de língua inglesa e a variedade de propostas ofertadas pelas redes de escolas, o objetivo do presente trabalho é verificar a coerência e a correspondência entre a os pressupostos teórico-metodológicos anunciados e comercializados por um curso livre de Língua Inglesa da cidade de Porto Alegre e o que a instituição de fato oferece através de sua metodologia e de seu material didático. O principal foco do estudo foi o material de áudio utilizado pelos alunos em sua preparação para as aulas (seis vezes por semana, por quarenta minutos diários) e as informações acerca da

¹ Vivenciar a língua inglesa em atividades semelhantes às já realizadas em língua materna, como assistir a filmes, programas de televisão, telejornais, ler jornais impressos, ouvir rádio, conversar, escrever, etc.

metodologia do curso veiculadas no *website* da instituição e no manual do professor. Descrevo e faço observações também acerca do material escrito e das avaliações realizadas durante o curso. Tais análises visam a verificar as características desse material em relação à afirmação dos documentos oficiais da rede de escolas de que o curso adota uma abordagem comunicativa. Após a análise dos dados, é possível apontar que, diferentemente do que é anunciado e ofertado através do *website* da rede de escolas, o método baseia-se principalmente nos pressupostos característicos do método áudio-lingual, os quais são focados em atividades de repetição e memorização e em substituição de palavras/formas dentro de estruturas fechadas.

O trabalho encontra-se dividido em três seções principais, as quais contemplam (i) uma revisão dos métodos de ensino que servem aos propósitos da análise realizada, (ii) a metodologia da escola em questão e (iii) os discursos da escola acerca de sua metodologia em oposição às suas práticas reais.

1 ABORDAGENS AO ENSINO DE LÍNGUA ADICIONAL

A crescente busca pelo aprendizado de línguas adicionais, em especial da língua inglesa² (em virtude de seu caráter atual de língua franca³), estimula a intensificação das pesquisas relacionadas a metodologias de ensino e faz com que os profissionais de língua busquem sempre melhores respostas para as questões envolvidas no ensino e na aprendizagem.

No entanto, nem sempre estiveram em voga a mesma visão de linguagem e as mesmas abordagens ao ensino de língua adicional. Pode-se perceber que, ao longo do tempo, os linguistas desenvolveram inúmeros estudos que fizeram com que o ensino da gramática perdesse seu prestígio, sendo priorizado, atualmente, o uso real da língua e a interação. Essas mudanças refletem-se nos livros didáticos. Pereira (2004), ao discorrer sobre mudanças ocorridas nos livros didáticos de língua adicional, explica que prevaleceu até os anos 50 uma visão formalista da linguagem, a qual incidiu sobre os métodos de ensino. De acordo com a autora,

A linha formalista, representada pelo estruturalismo de Saussure e o inatismo de Chomsky, caracteriza-se pelo interesse na língua como um sistema formalmente organizado, fechado em si mesmo e desvinculado de seus falantes, contextos sociais e situacionais. No formalismo busca-se a universalidade (homogeneidade) da linguagem através da identificação dos elementos comuns às diferentes línguas. (p. 12)

É possível dizer que, sob essa visão de língua, as atividades de ensino desenvolvidas mantêm a linguagem distante da realidade, visto que os falantes e os contextos específicos de comunicação não são levados em conta. Nesse tipo de trabalho, são utilizados “exemplos” da língua, muitas vezes criados para fins pedagógicos, como frases isoladas e excertos fora de

² Escolho referenciar a língua inglesa neste trabalho como adicional, ao invés de estrangeira, em virtude da ideia de adição/acréscimo no lugar da noção de língua estranha ou distante. Para Schlatter e Garcez (2009), ao utilizar esta definição no contexto escolar, “essa escolha se justifica contemporaneamente por diversas razões, a começar pela ênfase no acréscimo que a disciplina traz a quem se ocupa dela, em adição a outras línguas que o educando já tenha em seu repertório, particularmente a língua portuguesa” (p. 127). Além disso, a autora define que tanto o inglês quanto o espanhol “são de fato as duas principais línguas de comunicação transnacional, o que significa que muitas vezes estão a serviço da interlocução entre pessoas de diversas formações socioculturais e nacionalidades, de modo que é comum não ser possível identificar claramente nativos e estrangeiros” (p. 128).

³ O caráter de língua franca se dá pela comunicação em inglês entre falantes que possuem diferentes línguas maternas. Para Jenkins (2006, p. 160), “Interação em ELF [inglês como língua franca] pode incluir falantes nativos de inglês, mas na maioria dos casos, é uma língua de contato entre pessoas que não partilham uma mesma língua materna, nem uma cultura nacional comum, e para quem o inglês é uma língua adicional.” (tradução nossa) Do original: “ELF interaction can include native English speakers, but in most cases, it is a contact language between people who share neither a common native tongue nor a common national culture, and for whom English is an additional language”.

contexto. Mesmo com a evolução dos métodos de ensino ao longo das últimas décadas, ainda existem professores e instituições que trabalham desta forma.

Ainda de acordo com Pereira (2004), a visão sociológica da língua, que passou a dividir espaço com a visão formalista a partir da década de 50, foi a perspectiva que trouxe para a “equação” do estudo da linguagem o falante e os contextos sociais de uso da língua. Na linhagem sociológica, a língua é concebida, portanto,

como um instrumento para as interações sociais, estando essa totalmente vinculada aos seus falantes e aos contextos sociais, situacionais e culturais. Dentro da visão sociológica busca-se investigar a variedade lingüística decorrente e ao mesmo tempo geradora da variedade de contextos e identidade social de seus falantes. (p. 12)

Sob influência dessa concepção, os métodos de ensino e materiais didáticos passaram a trazer a realidade para o ensino, através do trabalho com a língua não mais isolada, mas inserida em contextos socioculturais diversos. Essa movimentação (do isolamento da língua à contextualização), perceptível nas práticas de ensino e estimulada pelas novidades em termos de visão de língua, é importante para este trabalho na medida em que oferece as bases para o entendimento do que é a abordagem comunicativa – a qual é alegadamente adotada no método estudado.

Nas próximas subseções (2.1 e 2.2), explico brevemente duas abordagens ao ensino de língua adicional – método áudio-lingual e abordagem comunicativa – que considero pertinentes para a análise do método de ensino de inglês investigado neste trabalho.

1.1 MÉTODO ÁUDIO-LINGUAL

Fortemente calcado em atividades de imitação e memorização, o método áudio-lingual foi desenvolvido com base na teoria behaviorista, a qual esteve em evidência especialmente entre os anos 40 e 50. Segundo Lightbown & Spada, “a teoria behaviorista explicava a aprendizagem em termos de imitação, prática, reforço (ou *feedback* sobre o sucesso), e formação de hábitos” (2006, p. 34).⁴ Essa visão de aprendizagem de língua aplicava-se tanto para as línguas maternas (que também se desenvolveriam por imitação) quanto para o aprendizado de línguas adicionais. Nesse sentido, como já mencionado, o ensino de língua adicional foi fortemente influenciado pelo behaviorismo:

⁴ Do original: “behaviorist theory explained learning in terms of imitation, practice, reinforcement (or feedback on success), and habit formation”

Nelson Brooks (1960) e Robert Lado (1964) foram dois defensores desta perspectiva, cuja influência foi sentida diretamente no desenvolvimento de materiais didáticos Audiolinguais e na formação de professores. As atividades de sala de aula enfatizavam a mímica e a memorização, e os alunos decoravam diálogos e padrões frasais. Visto que o desenvolvimento da linguagem era visto como uma formação de hábitos, supunha-se que uma pessoa, ao aprender uma segunda língua, começaria com os hábitos formados na primeira língua e que esses hábitos iriam interferir nos novos hábitos necessários para a segunda língua⁵. (LIGHTBOWN & SPADA, 2006, p. 34, tradução nossa)

Spillmann (2007) traz uma perspectiva histórica para explicar a criação do método, a qual se dá pela necessidade do exército americano de se comunicar em um contexto de guerra:

Durante a Segunda Guerra Mundial, os Estados Unidos sentiram-se obrigados a criar um método que possibilitasse os militares Norte-Americanos a serem oralmente proficientes na língua de seus aliados e inimigos surgindo, então, o Army Method - Método do Exército (RICHARDS e RODGERS, 1986). Com algumas variações e adaptações deste método, chegou-se, na década de 1950, ao Método Áudio Lingual que tinha como características principais a apresentação do material em forma de diálogo, estruturas que seguiam a análise contrastiva, o uso da L1 pelos professores e o uso de fitas cassete e ajuda de gravuras e a ênfase na prática intensa de modelos orais. Este modelo era o esquema S-R-R (estímulo – resposta – reforço), criando e estimulando o uso de laboratórios de línguas. (p. 20)

No método Audiolingual, portanto, o estímulo seria provocado através de uma espécie de *input* criado por meio de diálogos⁶, os quais devem ser imitados (através da repetição, palavra por palavra, das falas) e praticados (pela repetição exaustiva das formas). O objetivo da utilização do modelo estímulo-resposta-reforço era fazer com que o aluno criasse bons hábitos linguísticos, através de um processo contínuo de reforço positivo.

A visão de língua que subjaz o método é definida por Richards e Rodgers (1986) como uma visão estrutural, que corresponde à

Visão de que a língua é um sistema de elementos estruturalmente relacionados para a codificação de significado. A meta da aprendizagem de línguas é vista como o domínio de elementos deste sistema, os quais são geralmente definidos em termos de unidades fonológicas (por exemplo, os fonemas), unidades gramaticais (por exemplo, orações, frases, sentenças), operações gramaticais (por exemplo, adicionar, mudar, unir ou transformar elementos), e os itens lexicais (por exemplo, palavras funcionais e estrutura das palavras). Como podemos ver no capítulo 4, o Método Audiolingual incorpora essa visão particular da linguagem (...) ⁷ (p. 17, tradução nossa)

⁵ Do original: “Nelson Brooks (1960) and Robert Lado (1964) were two proponents of this perspective whose influence was felt directly in the development of Audiolingual teaching materials and in teacher training. Classroom activities emphasized mimicry and memorization, and students learned dialogues and sentence patterns by heart. Because language development was viewed as the formation of habits, it was assumed that a person learning a second language would start off with the habits formed in the first language and that these habits would interfere with the new ones needed for the second language”.

⁶ Fala monitorada (não-espontânea).

⁷ Do original: “the view that language is a system of structurally related elements for the coding of meaning. The target of language learning is seen to be the mastery of elements of this system, which are generally defined in terms of phonological units (e.g., phonemes), grammatical units (e.g., clauses, phrases, sentences), grammatical

O método se baseia principalmente em *drills*⁸, exercícios através dos quais se pretende formar tais hábitos; para tanto, é muito utilizada a substituição de palavras dentro de estruturas dadas, de forma que o aluno corra um baixo risco de cometer erros durante a produção. Além disso, a língua nesse método é trabalhada de forma descontextualizada com pouca interação real; o uso da língua é reduzido à repetição e memorização de estruturas padronizadas. Conforme Harmer (2001), esse tipo de ensino contraria as crenças de muitos teóricos de que cometer erros e aprender com eles é uma parte importante do processo de aquisição da língua. O método acaba por impedir que os alunos façam descobertas e compreendam novas formas por si próprios.

Tendo em vista a ideia de formação de bons hábitos na nova língua, no método áudio-lingual é dada grande importância à pronúncia e à correção gramatical, estando ambas calcadas nas variedades-padrão norte-americana e britânica, por estas estarem tradicionalmente ligadas à ideia de inglês “correto”, “verdadeiro” e “nativo”. Desta forma, diferentes sotaques e marcas linguísticas das línguas maternas tendem a ser suprimidas e corrigidas, e o aluno é compelido a treinar as formas com base em opções restritas apresentadas pelo professor e/ou através do material didático. O método áudio-lingual fortalece a ideia de que a fala ideal é a do falante nativo e, portanto, este se torna importante no processo de aprendizagem através desse modelo. A esse respeito, Brooks, um dos principais defensores do método, afirma que os “objetivos de longo prazo [da aprendizagem] ‘deve ser a linguagem como o falante nativo a usa.... Deve haver algum conhecimento de uma segunda língua da forma como a tem um verdadeiro bilíngue’”⁹ (1964, p. 107 *apud* RICHARDS e RODGERS, 1986, p. 52, tradução nossa).

É possível dizer, com base nas características observadas, que o método áudio-lingual não dá conta do caráter de língua internacional do inglês, dada sua restrição a estas poucas variações que não contemplam a realidade da maior parte dos falantes do mundo. Conforme Kachru (1985)¹⁰, o que o autor chama de “círculo interno” (*inner circle*), que

operations (e.g., adding, shifting, joining, or transforming elements), and lexical items (e.g., function words and structure words). As we see in Chapter 4, the Audiolingual Method embodies this particular view of language (...).”

⁸ Tarefas e atividades desenvolvidas através de repetição e que tem como objetivos a “fixação” de conhecimentos e a formação de hábitos.

⁹ Do original: Long-range objectives "must be language as the native speaker uses it.... There must be some knowledge of a second language as it is possessed by a true bilingualist".

¹⁰ Kachru (1985) *apud* Jenkins (2006).

corresponde aos falantes nativos de língua inglesa provenientes de países como Estados Unidos, Inglaterra e Austrália, é pequeno, se comparado ao círculo externo (*outer circle*) e ao círculo em expansão (*expanding circle*) que, juntos, ultrapassam a marca de 1 bilhão de falantes.

Uma das maiores críticas ao audiolingualismo, de acordo com Richards e Rodgers, “veio do reconhecimento dos papéis muito limitados disponíveis para os alunos na metodologia audiolingual. Os alunos eram vistos como mecanismos de estímulo-resposta, cujos aprendizados eram resultado direto da prática repetitiva”.¹¹ (1986, p. 23, tradução nossa)

De acordo com Lightbown & Spada (2006, p. 35), nos anos 70 o behaviorismo e a análise contrastiva já sofriam descrédito por serem consideradas, por muitos pesquisadores, hipóteses inadequadas para explicar a aquisição de língua adicional. No entanto, acredita-se que este método ainda ocupe lugar em alguns materiais didáticos e aulas de língua adicional.

1.2 ABORDAGEM COMUNICATIVA

Em oposição à ideia de repetir e memorizar estruturas, o objetivo principal da Abordagem Comunicativa (AC) é comunicar, ou seja, fazer uso da língua-alvo para interagir de maneira significativa, com propósitos específicos e de forma contextualizada, tal qual ocorre no “mundo real”. A AC apresentou uma nova reflexão e conseqüente mudança no que diz respeito a que aspectos da língua ensinar e como fazê-lo. Para Thornbury (2011),

A "grande ideia" que impulsionou a abordagem comunicativa, e que lhe conferiu este nome, foi a noção de competência comunicativa de Hymes (1972) - o conhecimento de “quando falar, quando não falar, o que falar e com quem, quando, onde e de que maneira”¹² (p. 188, tradução nossa)

Pode-se dizer que aqui a ideia de adequação, no lugar de correção, tem maior importância. A forma deve estar a serviço do que se quer comunicar. Portanto, saber se expressar em uma variedade de contextos e com diferentes propósitos passa a ser o objetivo maior, em detrimento da memorização de padrões gramaticais e vocabulário. Conforme explica Thornbury (2011), nesta abordagem a fluência é priorizada:

¹¹ Do original: “Much of the criticism of Audiolingualism came from the recognition of the very limited roles available to learners in audiolingual methodology. Learners were seen as stimulus-response mechanisms whose learning was a direct result of repetitive practice.

¹²Do original: The ‘big idea’ that fuelled the communicative approach, and which gave it its name, was Hymes’ (1972) notion of *communicative competence* - the knowledge ‘when to speak, when not, and as to what to talk about with whom, when, where, in what manner’.

E uma vez que a competência comunicativa implica a capacidade de comunicar significados independentemente da precisão formal, a fluência foi priorizada, reforçando a tendência de incorporar atividades de produção menos controladas dentro do formato PPP. Por razões semelhantes, a utilização de materiais autênticos de leitura e compreensão oral foi promovida (...) ¹³ (idem)

Nesta abordagem há, portanto, em virtude da priorização da comunicação – em contextos específicos e com propósitos específicos - uma busca por materiais autênticos, visto que o mais importante aqui é o que se tem a dizer, como, quando, a quem e com que finalidade. Esse aspecto difere bastante do método áudio-lingual, no qual o material didático é forjado de maneira a beneficiar a forma e a gramática.

As atividades de ensino nesta abordagem geralmente propiciam o desenvolvimento de comunicação real (através da reprodução de situações comunicativas reais), na qual a meta principal deixa de ser a perfeição formal e passa a ser o sucesso dentro do propósito comunicativo da tarefa. São comuns, neste sentido, tarefas que envolvem *role-play games* e reprodução de contextos reais de comunicação, como ir a uma loja e fazer compras, ir a um restaurante, viajar, escrever um e-mail para alguém, etc., com foco no conteúdo do que o aluno deseja comunicar.

Diferentemente do método Audiolingual, na abordagem comunicativa os alunos não devem ficar presos a estruturas-padrão previamente dadas, mas utilizar uma variedade de estruturas para chegar ao seu objetivo. O professor também não deve ditar todas as normas em relação às formas que os alunos vão utilizar, visto que as tarefas buscam reproduzir situações reais de interação.

Em relação à gramática, é possível dizer que esta se encontra a serviço do sentido nesta abordagem, já que a maior preocupação é em relação ao sentido do que os alunos produzem na língua-alvo. Desta forma, é importante que mesmo os exercícios gramaticais sejam interativos.

A abordagem comunicativa, diferentemente do método áudio-lingual, tem espaço para contemplar o caráter de língua franca da língua inglesa. Visto que o foco é o que se tem a dizer, para quem, em que contexto, com que propósito (ou seja, comunicação na vida real), é possível abarcar uma grande variedade de “Ingleses” (*Englishes*) (ainda que isso nem sempre aconteça), especialmente tendo em vista que geralmente as interações em inglês não envolvem falantes nativos. Nesse sentido, para Jenkins (2006), é necessário investir em uma

¹³ Do original: And since communicative competence implies the capacity to communicate one's meanings irrespective of formal accuracy, fluency was prioritized, reinforcing the trend towards incorporating less-controlled production activities within the PPP format. For similar reasons, the use of authentic reading and listening materials was promoted (...)

abordagem “pluricêntrica”, a qual possibilita que os estudantes reflitam a língua a partir de sua própria realidade:

É amplamente aceito que os professores e seus alunos precisam não aprender (uma variedade de) inglês, mas acerca de Ingleses, suas semelhanças e diferenças (...). Acredita-se que esta abordagem [pluricêntrica] permitiria que o inglês de cada aluno e falante refletisse a sua própria realidade sociolinguística, ao invés daquela de um falante nativo geralmente distante¹⁴ (2006, p. 175, tradução nossa)

Visto que a AC tem como foco a inserção do aluno em contextos reais de comunicação, a abordagem prioriza o uso de materiais autênticos ou adaptados. A esse respeito, Nunan (1999 *apud* SPILMANN, 2007, p. 93), pontua que “o texto autêntico define-se como qualquer material que não está sendo especificamente produzido para fins de ensino da língua”.

Abaixo, segue um quadro comparativo entre os métodos abordados baseado nos autores citados acima:

Quadro I- Comparação entre os métodos audiolingual e Comunicativo

Modelo Característica	Método Áudio-Lingual	Abordagem Comunicativa
Habilidades enfatizadas	Fala (e formação de hábitos)	Todas
Aluno	Mais passivo: segue os comandos do professor e pratica estruturas dadas	Mais ativo: o ensino é centralizado em sua produção na língua-alvo
Professor	Maior controle: controla as aulas e o desempenho dos alunos, ditando as regras	Menor controle: age como facilitador, ao invés de centralizador do ensino
Meios de aprendizagem	<i>Drills</i> , repetição, memorização e modelos frasais.	Produção significativa na língua-alvo
Papel da gramática	É o centro: as atividades	Não é o centro: está a

¹⁴ Do original: Teachers and their learners, it is widely agreed, need to learn not (a variety of) English, but about Englishes, their similarities and differences (...). This [pluricentric] approach, it is believed, would enable each learner’s and speaker’s English to reflect his or her own sociolinguistic reality, rather than that of a usually distant native speaker”.

	visam a atender os propósitos da gramática	serviço do que se quer comunicar
Material didático	Essencial, visto que traz os modelos a serem seguidos; e não-autêntico, visto que o foco são diferentes pontos gramaticais e funções.	É opcional; Preferência por material autêntico ou adaptado.
Padrão de pronúncia a ser alcançada	Nativa	Inteligível

As definições dos métodos acima discutidas são importantes para a análise do material didático no plano “ideal” e no “real”, ou seja, tanto no âmbito do que é apregoadado pela escola quanto em relação às características do material observadas através da análise realizada.

Sabe-se que hoje, para além dos pressupostos da abordagem comunicativa “tradicional” (conforme exposta nesta seção), há entre os pesquisadores a crença de que é importante trabalhar a língua da forma como ela circula nos espaços sociais, qual seja, através de gêneros discursivos.

A importância do trabalho envolvendo gêneros do discurso encontrados na realidade, através dos quais os falantes interagem no “mundo real”, é explicitada por Schlatter e Garcez (2009):

(...) através de oportunidades para envolverem-se com textos relevantes em outras línguas, os educandos poderão compreender melhor a sua própria realidade e aprender a transitar com desenvoltura, flexibilidade e autonomia no mundo em que vivem e, assim, serem indivíduos cada vez mais atuantes na sociedade contemporânea, caracterizada pela diversidade e complexidade cultural. (Referenciais Curriculares, p. 127)

Ainda que os Referenciais Curriculares tenham sido criados para orientar o ensino de língua adicional na escola (nos ensinos fundamental e médio) e que o trabalho é mais voltado às habilidades de leitura e escrita, a ideia de os alunos se envolverem em práticas significativas na aula de língua parece cabível também no contexto de curso livre. Ainda mais atual que a abordagem comunicativa apresentada neste trabalho, o trabalho orientado por gêneros permite que o aluno realmente se envolva em práticas sociais na língua-alvo, além de dar sentido a ela em sua própria realidade:

O ensino de línguas adicionais pode ser organizado com base em textos que circulam na sociedade e que tratam dessas temáticas de forma a propiciar, através de experiências (ler, ouvir, falar e escrever) motivadoras e bem-sucedidas com a língua, a confiança, o autoconhecimento e a inserção do educando em uma maior variedade de práticas sociais em espanhol, inglês e também em língua portuguesa, em suas próprias comunidades e em outras que se apresentem como relevantes. (SCHLATTER e GARCEZ, 2009, p. 134)

Portanto, com base nos pressupostos defendidos pelos autores, é possível apontar a relevância do ensino de língua adicional quando esta faz sentido na realidade do aluno, e serve para que ele se expresse e interaja em contextos e práticas sociais diversas.

Isso quer dizer que a aula de língua adicional deve criar condições para que o educando possa engajar-se em atividades que demandam o uso dessa língua para refletir sobre temas relevantes ao seu contexto e ampliar sua atuação através da compreensão da sociedade em que vive, da circulação segura por diferentes gêneros do discurso e da possibilidade de expressar o que quer dizer.(idem)

Em relação aos programas de estudo de língua adicional Schlatter e Garcez (2009) propõem uma progressão curricular organizada justamente pelas temáticas e gêneros, tendo como referência “os cenários e atividades nas quais os alunos se envolvem ou podem se envolver” (p. 146). A progressão do aluno nesta proposta se dá sempre a partir do que está mais próximo em direção ao mais distante; do mais concreto ao mais abstrato; do conhecido ao desconhecido, etc. Não há isolamento de estruturas gramaticais e vocabulário, pois a metodologia prevê que

os alunos vão mobilizar todas as competências e habilidades que compõem as práticas de ler, escrever e resolver problemas, de maneira integrada, com uma progressão de textos que pertençam a esferas sociais mais próximas, seguindo para outras menos próximas, respeitando suas experiências prévias com os objetos de aprendizagem.(p. 146)

A questão da gramática aparece de forma diferente neste tipo de currículo, pois, de acordo com os autores, o trabalho com aspectos da língua como pronúncia, vocabulário e regras gramaticais é orientado pelos propósitos da atividade proposta, funcionando como recursos linguísticos a serem mobilizados para, por exemplo, ler e compreender textos (orais e escritos) necessários para as discussões e tomadas de posição em relação aos temas propostos. As tarefas são construídas de forma que o aluno possa utilizar esses recursos e dar sentido a eles em contextos específicos. Na proposta dos autores, os recursos linguísticos, portanto, não aparecem isolados nem fechados em si, mas são mobilizados a serviço do uso.

2 A ESCOLA E O MÉTODO

Nesta seção, apresento as informações sobre o método da escola como divulgado nos documentos e sites oficiais da instituição, tanto em relação às aulas/práticas oferecidas quanto ao material didático utilizado (oral e escrito). Para tanto, foram utilizadas informações obtidas através do *website* da escola, dos livros do aluno e do manual do professor. Algumas informações, tais como especificidades da escola franqueada de Porto Alegre, foram descritas de acordo com informações prestadas por professores e funcionários.

2.1 A FRANQUIA

A escola analisada neste trabalho está localizada em um bairro de classe média alta, na cidade de Porto Alegre/RS. É uma franquia vinculada a uma rede presente em 12 estados brasileiros. A escola em si, o franqueado, constitui uma microempresa, e o nome (ou “marca”) da mesma é obtido sob pagamento de *royalties* mensais. Esse fato é relevante para o trabalho, uma vez que o período da realização da minha pesquisa na escola coincidiu com a época de (não) renovação de contrato com os franqueadores. No ano de 2013, a proprietária da unidade decidiu que, por questões financeiras, romperia o contrato com a rede e passaria a utilizar uma marca própria, mudando, desta forma, o nome da escola. Essa mudança gerou algumas dúvidas entre os alunos, especialmente naqueles que haviam estabelecido contrato de estudos com a “outra escola” e que tinham procurado o curso em virtude da rede de ensino, através de publicidade ou recomendação de outras pessoas. Muitos estudantes, no início, questionavam: “onde, afinal, estamos estudando?”.

Questões administrativas à parte, o importante aqui é salientar que o método de ensino estudado é o da primeira franquia. Não há concorrência ou colisão entre os dois materiais didáticos em uso atualmente na escola, visto que o novo material é bastante semelhante ao anteriormente utilizado e a metodologia é praticamente a mesma.

2.2 METODOLOGIA

De acordo com as informações veiculadas através do *website* da escola, o método de ensino oferecido é, conforme mencionado anteriormente, baseado em uma abordagem comunicativa. Na seção intitulada *Metodologia*, lê-se:

Muitas escolas de inglês dizem que enfatizam a conversação. Porém, várias delas não se baseiam em nenhuma abordagem linguisticamente comprovada: fazem uso recorrente de tradução (apostilas bilíngues), pedem para que os alunos meramente repitam o que o professor fala em sala de aula (não há criação nem espontaneidade comunicativa), não ofertam aulas específicas de conversação, enfim, a conversação não passa de um slogan.

Na US English¹⁵, a conversação é uma realidade. O método é baseado na abordagem comunicativa ('communicative approach'), principalmente nos preceitos estabelecidos por Michael Canale e Merrill Swain no seu famoso artigo "Theoretical bases of communicative approaches to second language teaching and testing". Nele, Canale e Swain propõe que a comunicação é resultado da soma de 4 competências:

- 1. Competência discursiva: conexão de uma série de orações e frases com a finalidade de formar um todo significativo, conhecimento este compartilhado pelo falante e ouvinte;*
- 2. Competência estratégica: estratégias para compensar qualquer imperfeição no conhecimento das regras;*
- 3. Competência sócio-linguística: conhecimento das regras sociais que norteiam o uso da língua, compreensão do contexto social no qual a língua é usada;*
- 4. Competência gramatical: domínio do código linguístico, habilidade em reconhecer as características linguísticas da língua e usá-las para formar palavras e frases.*

De acordo com a propaganda do curso feita através do *website*, tanto o material didático quanto os variados tipos de aula oferecidos abordam e trabalham as quatro habilidades linguísticas (fala, compreensão oral, leitura e escrita) e oferecem os subsídios necessários para que o aluno se torne um usuário ativo e competente na língua-alvo.

¹⁵ Nome fictício.

2.3 MODALIDADES DE AULAS E SEUS OBJETIVOS

As modalidades de aula que compõem o método estudado são chamadas de: *unit classes*, *warm-up classes*, *conversation classes* e *after 30 classes*. A seguir, explico mais detalhadamente cada uma delas.

2.3.1 Unit Classes

Na descrição encontrada no *website* da escola, temos que

As aulas de unidade da US English foram planejadas tendo como foco principal aspectos sintáticos da língua inglesa, tais como: tempos verbais, pronomes, preposições, verbos modais, estruturas afirmativas, interrogativas e negativas, etc. Seguindo a nomenclatura proposta por Canale e Swain, essas aulas tem como foco a competência gramatical.

O curso é composto por 30 aulas de unidade, sendo que seis delas são duplicadas em partes A e B: 3, 17, 18, 19, 20 e 27. Segundo informações veiculadas no *website*, tais unidades são divididas por trazerem uma quantidade maior de informações. Idealmente, o aluno deve fazer, ao longo de aproximadamente nove meses, uma aula de unidade por semana.

2.3.1.1 Preparação para as aulas de unidade

Neste método, o aluno não trabalha esta ou aquela estrutura pela primeira vez em sua aula presencial. Há um procedimento chamado de “preparação para as aulas” que compõe um ciclo de estudo de uma semana somado às aulas de unidade; são seis dias de estudo em casa, seguidos de uma aula que abordará as estruturas praticadas previamente. Essa preparação é explicada em um folder que os alunos recebem ao se maticularem no curso e é discutida com um professor em uma aula introdutória (chamada de “aula zero¹⁶”). As instruções dadas aos alunos, exatamente como veiculadas no folder, são as seguintes:

- Primeiro dia de preparação:

¹⁶ A aula zero consiste em uma aula de introdução ao curso, com duração de 30 minutos. Nela, o professor explica todo o plano de ensino descrito no folder introdutório, dá dicas de atividades extras e tira dúvidas dos novos alunos.

a) leia o conteúdo de todas as páginas da unidade (inclusive enunciados, explicações gramaticais e exercícios). Caso você tenha dúvida com relação a qualquer palavra, utilize um dos seguintes sites (todos são gratuitos):

www.answers.com
www.thefreedictionary.com
www.m-w.com
www.dictionary.cambridge.org
www.askoxford.com
www.ldoceonline.com/dictionary

Outra opção é recorrer ao banco de imagens do Google. Tenha o cuidado de buscar a compreensão do texto através das imagens e ilustrações. **EVITE RECORRER A UM TRADUTOR (INGLÊS/PORTUGUÊS)!**

b) Escute o CD e acompanhe com o texto escrito no livro. Repita o procedimento cinco vezes consecutivas.

- Segundo dia:

Escute o CD (o mesmo conteúdo do primeiro dia) e acompanhe com o texto escrito no livro (o mesmo conteúdo do primeiro dia). Repita o procedimento cinco vezes consecutivas.

- Terceiro dia:

Faça a preparação como nos dois primeiros dias, repetindo em voz baixa e de forma bem articulada o que foi falado no CD (essa repetição é feita durante os intervalos existentes durante a própria narrativa). Repita o procedimento cinco vezes consecutivas.

- Quarto dia:

Repita o procedimento do terceiro dia, porém agora repetindo em voz alta. Compare sua pronúncia com as vozes do CD (voz masculina equivalente à pronúncia britânica / voz feminina equivalente à pronúncia norte-americana). Repita o procedimento até que sua pronúncia fique perfeita. Você pode usar sites de gravação de voz (ex: vocaroo.com) para comparar sua pronúncia com a pronúncia dos narradores.

- Quinto dia:

Com o livro fechado, escute o CD. Dê uma pausa a cada um dos intervalos e escreva no seu **CADERNO MULTIÚSO** (sic) (traga-o para as aulas de unidade) o conteúdo que foi narrado (DITADO). Faça assim com todo o texto da unidade. Abra o livro e compare o seu ditado com o texto impresso. Tudo aquilo que foi escrito de forma errada deverá ser reescrito 15 vezes de forma correta. O ditado é obrigatório e será cobrado pelo professor no início de cada aula.

- Sexto dia:

No sexto e último dia da memorização você deve escutar o CD cinco vezes (com o livro fechado), repetindo em voz alta todo o conteúdo do texto. Além deste procedimento, você deve responder os exercícios **PRACTICE** e **READING**. Para tal, você deve estudar e compreender as explicações presentes nos **GRAMMAR FOCUS** e **EXTRA INFORMATION**. Os exercícios são obrigatórios e serão corrigidos pelo professor em sala de aula.

Caso o aluno não tenha preparado a unidade e/ou não tenha assimilado totalmente o conteúdo da aula, o professor pedirá ao aluno que repita aquela unidade ou encaminhará o aluno para as aulas de reforço (SOS¹⁷)¹⁸.

¹⁷ As aulas SOS não fazem parte das atividades obrigatórias, mas podem ser solicitadas pelo professor ou pelo aluno sempre que sentirem necessidade (de acordo também com a disponibilidade de horários). Tem duração de

2.3.2 Warm-up Classes

De acordo com a descrição encontrada no *website*, as *warm-up classes* “também trabalham com a competência gramatical, porém, diferentemente das aulas de unidade, os WARM-UPS trabalham menos com aspectos sintáticos, e mais com aspectos morfológicos e fonológicos”.

As aulas de *Warm-up* são divididas, conforme divulgado no site pela escola, em:

Warm-up Listening: aulas que possibilitam ao aluno exercitar a compreensão auditiva.

Warm-up Pronunciation: aulas que trabalham com questões fonológicas, tanto em relação ao inglês americano (*standard American English*) quanto britânico (*standard British English*).

Warm-up Vocabulary: aulas que trabalham com questões lexicais e morfológicas. Há mais dois tipos de aulas de *Warm-up*: *Everyday English* e *Reading and Writing*. Diferentemente dos outros três tipos de *Warm-up*, esses dois trabalham com a competência sociolinguística, a saber:

Warm-up Everyday English: aulas que focam os diferentes códigos linguísticos utilizados em diferentes contextos sociais, p. ex.: no supermercado, no consultório médico, assim como gírias, expressões idiomáticas e regionalismos.

Warm-up Reading and Writing: aulas que focam os diferentes códigos linguísticos utilizados em diferentes gêneros textuais: cartas, cartas comerciais, e-mails, memorandos, etc. A prioridade é dada para os gêneros textuais relacionados ao mundo dos negócios.

As duas últimas modalidades de *warm-up classes* descritas no site não são oferecidas na franquia de Porto Alegre, por razões que nem os professores sabem explicar muito bem. Os principais motivos para a ausência das mesmas, de acordo com relatos dos professores da escola, incluem falta de professores/disponibilidade de horários e falta de alunos interessados.

2.3.3 Conversation Classes

De acordo com informações da escola, as aulas de conversação contemplam a competência discursiva e a competência estratégica:

Competência discursiva e competência estratégica: esses são os dois alvos das aulas de conversação. O material para essas aulas é desenvolvido por cada professor, semanalmente. Ou seja, os temas são sempre bastante contemporâneos e baseados no dia-a-dia e na geografia¹⁹ concreta dos alunos.

30 minutos, são dadas em português e o objetivo é esclarecer pontos do conteúdo das aulas de unidade que não ficaram claros e revisar conteúdos antes de avaliações.

¹⁸ Todas as ênfases (negrito) são encontradas no material da aula zero.

¹⁹ Interpretei “geografia concreta” como uma tentativa da escola de dizer que os temas das aulas levam em consideração a realidade do aluno. Não há explicações no material da escola sobre este termo.

As aulas de conversação são divididas em três níveis: *Warm-up Output*, que corresponde a um nível básico; *Click*, que corresponde a um nível intermediário; e *Flash*, o qual engloba os alunos com habilidades mais avançadas. Todos os alunos (exceto aqueles que, através do teste de nivelamento, são colocados em outro nível) iniciam as aulas de conversação no nível *Output* e isso se dá após a conclusão da unidade 7. Não há explicação sobre o porquê do estabelecimento deste patamar mínimo nas aulas de unidade para a participação nas aulas de conversação, mas, com base em minha própria experiência e em relatos de outros professores, o intuito da instituição é de que somente alunos minimamente preparados (em termos de desempenho gramatical) para interagir com o grupo frequentem tais aulas.

Quanto ao avanço de um nível para o outro nas aulas de conversação, a escola diz que o processo “não está vinculado a uma data específica” e que o aluno “não é visto como um robô programado para ser básico, intermediário ou avançado dentro de períodos engessados”. Essa política é justificada pelo “diferente ritmo de aquisição de língua estrangeira” de cada aluno. O responsável por identificar a evolução do aluno e promovê-lo ao próximo nível é o professor, através da observação do desempenho do aluno tanto nas aulas de conversação em si quanto nas aulas de unidade.

2.3.4 After 30 Classes

Essa modalidade de aula corresponde, de acordo com informações retiradas do *website* da escola, à

Fase final do curso quando o aluno verifica se as 4 competências realmente resultaram em competência comunicativa, o que é verificado através de simulados de testes de proficiência da língua inglesa.

Esse tipo de aula não vem sendo oferecido regularmente em Porto Alegre, pois, segundo os professores, é difícil manter aqueles que já concluíram as atividades obrigatórias do curso envolvidos em práticas na escola. Em geral, os poucos concluintes e egressos que mantêm seus estudos lá acabam sendo direcionados para as aulas de conversação de nível avançado (*Flash*).

2.4 O MATERIAL DIDÁTICO

Nesta seção, descrevo o material didático do curso (CDs + livros) conforme é explicado pela escola, através do site e de instruções dadas no próprio áudio do material. O material do curso é composto por três livros e três CDs, os quais correspondem à divisão feita entre as unidades:

- Livro 1 + CD 1: unidades 1 a 10;
- Livro 2 + CD 2: unidades 11 a 20; e
- Livro 3 + CD 3: unidades 21 a 30.

2.4.1 O material de áudio

Composto por três CDs, este material é utilizado durante as Unit Classes²⁰. Os CDs contêm, além de uma explicação inicial em inglês sobre o procedimento que deve ser realizado em casa pelo aluno, diálogos construídos²¹ de acordo com o nível e tópicos gramaticais que estão sendo estudados (unidade) e leitura (narração) de frases que exemplificam as formas a serem trabalhadas em casa.

As instruções dadas pelo narrador são as seguintes:

Book 1 – first day: read all the unit to be prepared, checking words you may have problems understanding. You can only memorize what you can understand. After reading the unit, checking the problems concerning understanding, complete the exercises related to the listening material, reading and completing. After doing so, listen to the CD to check your answers. After checking it by listening, go to the end of the unit to check in the answer key the correct answers. Next, listen to the CD again, following with the book, doing so 5 times. The parts which are not included in the CD must be read too, in order to be memorized.

Second day: listen to the CD following with the book, doing so 5 times. The parts which are not included in the CD must be read too, in order to be memorized.

Third day: listen to the CD following with the book, doing so 5 times, repeating in a low voice. This exercise aims to practice the specific and particular sounds of the English language.

Forth day: listen to the CD following with the book, doing so 5 times, repeating loudly in order to compare your pronunciation with the narrator's pronunciation.

Fifth day: as the spelling of words must be practiced, close your book, listen to the CD, listening and pausing, and write the sentences you listen to. After doing so, open your books and check if you could write the words with the correct spelling. In case of mistakes, repeat the incorrectly spelled word fifteen times in the correct way.

Sixth day: listen to the CD once more and do the exercises according to the grammar focus section of each unit.

²⁰ Mais adiante veremos que, ainda que o método preveja a utilização desse material nas aulas presenciais, a prática da escola ocorre de forma diferente.

²¹ Os diálogos, assim como todo o material didático do curso, são produzidos por um conselho editorial da própria rede de escolas.

Logo após, iniciam-se os áudios das unidades propriamente ditos. Trago aqui como exemplo o áudio completo da unidade 15 e veiculo todos os demais (da unidade 1 à 14 e da 16 à 30) em anexo, no final do trabalho.

O áudio de cada unidade inicia com um diálogo que contempla os tópicos gramaticais e o vocabulário a ser estudado naquela etapa. O exemplo que segue (*Unit 15*) tem como objetivo trabalhar verbos modais e, na parte de vocabulário, o material prevê expressões relacionadas a dar conselhos, fazer previsões, demonstrar expectativas, obrigações e proibições.

(Narrador): Book 2 – Unit 15: “Trips drive me crazy”

Page 66 – dialogue:

Mark²²: Hey! I think we must go now, or else we will be late.

Jill: Hmmm, the kids are ready I guess, but I’m still worried about something.

Mark: What is that? Calm down, I’ll help you.

Jill: Well, I’m not sure what clothes I’m supposed to pack. Julie invited us to do many things and I said she could count us in, and I’m not sure about what I should take. Well, we are still going to Acapulco and then to the U.S., right?

Mark: Sure! You’ve convinced me. Well, you would better take some light clothes, once we are going to Acapulco. But then we ought to take some winter clothes to go to New York.

Jill: Yes! I have already made a list and I have crossed out the items I have here. And yet, I am afraid of leaving behind important things (sic).

Mark: Ok, let me check the list (pausa). Hmmm, now I’m trying to figure out why you need so many pairs of shoes.

Jill: I knew you would criticize me. Oh Gosh, I should be prepared to relax and not to freak out with this luggage.

Mark: Hey! How is your sister doing? Is she alright?

Jill: Yes, yes! She is crazy, you know? She will attend Anthropology at the university at Buffalo. She says it’s never late to study.

Mark: Indeed she must be crazy, but I may agree it’s never late to go on with your studies.

Jill: You know, I think I should go back to university. I love arts and there is a good course on History of Arts here in Rio. What do you think of it?

Mark: It’s great! I think you should find something to do instead of only being at home.

Jill: Ok, I think I must check that out when we come back from vacation.

Logo após o diálogo, o aluno ouvirá expressões retiradas das falas seguidas de uma definição conceitual. No livro do aluno, há um exercício de relacionar colunas no qual o aluno deve associar as expressões e *phrasal verbs* a suas respectivas definições. Após completar o exercício no livro, o aluno deve ouvir o áudio para confirmar suas respostas.

(Narrador): page 67 – Expressions and phrasal verbs²³:

²² Os nomes dos personagens não são ditos no áudio, mas são explicitados no livro do aluno.

- a) *Or else: or suffer the consequences;*
- b) *To be worried with: to become anxious about something;*
- c) *To calm down: to become calm after a state of agitation;*
- d) *To count in: to include someone as part of something;*
- e) *To cross out: to remove from a list;*
- f) *To figure out: to begin to comprehend something*
- g) *To freak out: to lose one's nerves*
- h) *Indeed: in fact*
- i) *To go back: to return*
- j) *Instead of: in place of*

A etapa seguinte do áudio traz exemplos de situações de uso dos *phrasal verbs* abordados na unidade seguidos de sentenças-exemplo. Não há nenhuma atividade prevista para essa parte a não ser a audição e as repetições previstas no método:

(Narrador): Page 67 – Improve your conversation

- a) *Obligation: Sharon must be at work in time every day.*
- b) *Logical conclusion: Me, married? You must be kidding!*
- c) *Recommendation/advice: what do you think I should do? or
What do you think I had better do?*
- d) *Weak obligation/expectation: I am supposed to be here tomorrow at 4 pm.*

Através da preparação para a aula com os áudios e livros, espera-se que o aluno vá para a aula de unidade correspondente já conhecendo e tendo memorizado as estruturas.

2.4.2 O material escrito²⁴

Cada um dos três livros que compõem o método apresentam 10 unidades (de um total de 30 unidades), divididas em:

Listening: Diálogos que contextualizam os temas principais da unidade em que estão inseridos. É uma transcrição do conteúdo dos áudios acompanhada de algum tipo de exercício gramatical relacionado à unidade. Segundo a escola,

Na US English o aluno tem a oportunidade de adquirir a língua inglesa da forma que ela é realmente utilizada no dia-a-dia, já que estes diálogos foram elaborados procurando refletir situações comunicativas. Os diálogos encontram-se narrados no CD.;

Extra information: Nesta seção se encontram explicações referentes aos temas principais de cada unidade. De acordo com os criadores, “fazendo uso de cognatos

²³ As *expressions* são narradas por uma voz feminina e os *phrasal verbs* por uma voz masculina.

²⁴ Seguem exemplos de cada subdivisão em anexo (1).

verdadeiros (palavras transparentes) e de exemplos claros, o EXTRA INFORMATION é uma ferramenta de fácil compreensão e assimilação por parte dos alunos”;

Practice: consiste em exercícios que devem ser feitos antes do comparecimento à aula. No método, o aluno deve buscar a compreensão do EXTRA INFORMATION durante a memorização que antecede a vinda à aula, segundo os criadores, de forma “comunicativa e oral”;

Check your knowledge: consiste em exercícios que aparecem ao final de cada unidade e que devem ser feitos após o comparecimento à aula. O objetivo dessas atividades é “consolidar” os assuntos abordados durante a aula. De acordo com os dados divulgados no site, “a nova edição do Material Didático da US English já segue o COMMON EUROPEAN FRAMEWORK OF REFERENCE FOR LANGUAGES (CEFR)”²⁵.

A seguir, seguem três tabelas²⁶ correspondentes aos *Index* dos livros didáticos, cada uma contendo dez unidades do curso (totalizando trinta unidades) e o conteúdo abordado em cada uma delas. Essas tabelas representam, de forma resumida, o programa de estudos do curso:

Quadro II - *Index*

Livro 1 – Unidades 1 a 10

	Function	Grammar Focus	Vocabulary
Unit 1	Introductions	To be /Articles/ Demonstratives	Personal information
Unit 2	Numbers and plural nouns	Plural of nouns and demonstratives	Cardinal and ordinal numbers
Unit 3	Using possessives	Possessive Adjectives/ Possessive Pronouns/ Possessive Case/ Questions with WHOSE/ In and On for dates	Days of the week/ Months/ Office Objects
Unit 4	Positions and existence	Prepositions of place/ There to be	Common Classroom objects/ Colours

²⁵ Não há explicações sobre a natureza do documento ou de que forma o mesmo influencia a metodologia do curso.

²⁶ Tabelas adaptadas a partir do livro do aluno.

Unit 5	Present Continuous Tense	Action in progress at the moment/ Present Continuous for future ideas	Daily Activities/ Verbs I
Unit 6	Asking questions	Emphasis in the yes/no questions and with interrogatives	Hours/ Interrogative pronouns
Unit 7	Daily routines	Simple Present Tense	Daily activities/ Verbs II
Unit 8	Present and ongoing actions	Simple Present Tense versus Present Continuous Tense	Expressions of time
Unit 9	Describing Family	Position of already/ yet/ still/ anymore/ Have got	Family members/ Expressions of agreement
Unit 10	Talk about abilities	Can for ability/ Shall for invitations/ Personal Pronouns/ Possessives	Accepting and refusing invitations

Livro 2 –Unidades 11 a 20

	Function	Grammar Focus	Vocabulary
Unit 11	Form comparative and superlative forms	Comparative and superlative forms	Adjectives
Unit 12	Express future actions	Future going to/ Present continuous/ Future will/ Present Simple	Vacation/ Weather
Unit 13	Review verb tenses	Present Continuous/ Present simple/ Future will/ Future going to	Non-progressive verbs/ Clothes
Unit 14			Asking permission/

	Modal Verbs	Can/Could/May/ Might/Would	Requesting/ Accepting and refusing invitations/ Offering
Unit 15	Modal Verbs	Should/ Ought to/ Be + supposed to/ Have to	Expressing advice/ prediction/ expectation/ obligation/ prohibition
Unit 16	Express past actions	Past simple tense	Regular and irregular verbs
Unit 17	Express quantity	Quantifiers/ How many/ How much	Cooking/ Groceries
Unit 18	Express past habits/ Express actions one is accustomed to/ Express frequency	Used to/ Be + used to/ How often	Adverbs of frequency
Unit 19	Differentiate present perfect simple and present perfect continuous	Present perfect simple/ Present perfect continuous	Since/ for/ How long
Unit 20	Differentiate past simple and present perfect simple	Past simple vs. Present perfect simple/ Review book 2	Just/ Already/ Yet/ Ever/ Recently/ Lately

Livro 3 – Unidades 21 a 30

	Function	Grammar Focus	Vocabulary
Unit 21	Contrast different forms to express future actions	Future Continuous and Future Perfect Tenses	Stationery goods and job interview
Unit 22	Contrast different forms to express past actions	Past Continuous and Past Perfect Tenses	Computer equipment

Unit 23	Express agreement Correlate ideas Confirm expected information Question unexpected information	Too/ So/ Also/ Either/ Neither Paired Conjunctions Question Tags	Business expressions
Unit 24	Make complex sentences	Relative Clauses	Car parts and transportation
Unit 25	Express ideas in the passive voice	Passive voice	Human body
Unit 26	Express ideas using the <i>-ing</i> form and the <i>to</i> form	Gerunds and Infinitives	The house and household equipment
Unit 27	Modify or tell more about other words	Adjectives and Adverbs	Sports
Unit 28	Differ confusing verbs such as <i>lay/lie, raise/rise, borrow/lend, say/tell</i>	Transitive, Intransitive and Ditransitive Verbs	Weather
Unit 29	Report what someone has said	Indirect Speech	Workshop and tools
Unit 30	Review book 3 by means of some special hints	Review book 3	Airport and hotel

Para Robinson (2009), “O *syllabus* formaliza o conteúdo a ser aprendido em um domínio de conhecimento ou de comportamento, e ‘organiza este conteúdo em uma sucessão

de objetivos provisórios”²⁷ (p. 294, tradução nossa). Percebe-se, através do *syllabus* do curso, que o critério de progressão curricular está calcado em habilidades puramente linguísticas, segregadas umas das outras pela divisão das unidades e pelo isolamento de tópicos gramaticais relacionados a cada habilidade. Estão mesclados itens característicos de *syllabus* gramatical e funcional, havendo em algumas unidades confusão entre os dois tipos (como, por exemplo, na presença do *Present Continuous* e de *Modal Verbs* entre as funções de unidades). Não há menção ou previsão de trabalho com temáticas e gêneros do discurso ao longo do curso. O avanço do aluno depende principalmente de sua precisão gramatical, conforme será visto nas avaliações veiculadas na seção 4.

Além dos livros de unidades, os alunos possuem um caderno multiuso que, conforme descrito no *website* da escola, deve ser usado pelo aluno da seguinte maneira:

A) 11 PÔSTERS

Consulte estes pôsteres quando apresentar dúvidas relacionadas aos temas abordados: a. regras de plurificação; b. preposições (ON/IN/AT); c. tempos verbais (present continuous, present simple, past simple, present perfect); word order nas orações interrogativas; tabela de pronomes; modal verbs; grupos de verbos irregulares; algumas regras de pronúncia; discourse markers;

B) STUDENT'S ATTENDANCE RECORD (SAR)

Anote a data e o horário da sua próxima aula de unidade nos SARs. Portanto, não se esqueça de trazer o CADERNO MULTIÚSO para todas as aulas de unidade. Você só poderá marcar sua próxima aula de unidade caso apresente o SAR à recepcionista.

Também será no SAR onde o professor indicará se você foi ou não aprovado para a próxima aula de unidade.

C) COMPLEMENTARY CLASSES (CC)

Anote a data e o horário da sua próxima aula complementar nos CCs. Portanto, não se esqueça de trazer o CADERNO MULTIÚSO para todas as aulas complementares. Você só poderá marcar sua próxima aula complementar caso apresente o CC à recepcionista.

Também será no CC onde o professor indicará o nível de aula complementar que você deverá agendar.

D) PREPARATION

Faça uso destes controles para organizar a sua preparação. Não se esqueça: são 6 dias de memorização. O passo-a-passo encontra-se no seu manual da Zero Class.

E) COMPLEMENTARY ACTIVITIES (CAs)

Faça uso destes controles para montar seu glossário, ou seja, assista a filmes, programas de TV, leia sites e livros e ouça muita música em inglês e anote todo vocabulário novo nos CAs. Imagine a quantidade de vocabulário que você ganhará ao final do curso!

²⁷ Do original: “The syllabus thus formalizes the content to be learned in a domain of knowledge or behavior, and ‘arranges this content in a succession of interim objectives’”

F) EXTRA EXERCISES

Aqui você encontrará exercícios extras relacionados aos principais temas de cada aula de unidade. O gabarito encontra-se aqui no site.

G) PÁGINAS PAUTADAS

Use estas folhas para:

- fazer o ditado;
- anotar as informações passadas tanto nas aulas de unidade quanto nas aulas complementares.

2.5 AVALIAÇÕES

Com o intuito de evitar que alunos com muitas dificuldades avancem no curso sem estarem preparados, a escola adota uma série de procedimentos avaliativos, quais sejam:

- **Avaliação das aulas de unidade:** consiste em uma nota atribuída pelo professor ao final de cada aula de unidade realizada pelo aluno. Tal nota se pauta em três critérios: fez ou não fez a preparação, consegue ou não compreender as estruturas trabalhadas na unidade e apresenta ou não bom desempenho oral²⁸. Caso obtenha a nota mínima, o aluno é autorizado a agendar a próxima aula, da unidade seguinte; caso contrário, será recomendada pelo professor a repetição daquela unidade.

- **Oral Practice:** realizada na metade de cada módulo/livro (após as unidades 5, 15 e 25), esta testagem oral é feita no intuito de checar o andamento do curso para aquele aluno, e o aprendizado das estruturas trabalhadas até então. As perguntas realizadas consistem, em sua maioria, em comandos do tipo “Ask me”, para que o aluno faça perguntas, “Make up a sentence using...”, para que o aluno forme sentenças afirmativas e negativas, além de perguntas relacionadas às estruturas estudadas (com respostas “certas” ou “boas” pré-estabelecidas). O avanço às próximas unidades ou repetição de unidades anteriores depende do resultado do Oral Practice.

- **Oral test:** realizado ao final de cada livro (10 unidades), o teste oral tem como objetivo observar os conhecimentos adquiridos pelo aluno até então, de acordo com os assuntos estudados ao longo do curso. É composto por 34 perguntas bem semelhantes às do *Oral Practice*, contendo comandos como “ask me” e “make up a sentence/question” e perguntas diretas para que os alunos respondam. Para ser aprovado, o aluno deve obter uma pontuação igual ou superior a 85/100; lograda a aprovação neste teste, o aluno passa ao teste escrito.

- **Written test:** esse teste consiste em uma série de exercícios de múltipla escolha e de completar frases, bastante focado em aspectos gramaticais. Contempla boa parte das

²⁸ “Bom desempenho oral”, na avaliação das aulas de unidade, diz respeito ao domínio das estruturas trabalhadas em cada unidade.

estruturas vistas no livro e durante as aulas de unidade e é determinante para a passagem do aluno para o nível/livro seguinte. A pontuação mínima para aprovação também é de 85 pontos (de 100) e, em caso de reprovação, o aluno pode fazer uma ou mais aulas de revisão (SOS) a fim de relembrar e praticar os pontos em que ainda apresenta dificuldade.

Ao final do trabalho, trago em anexo exemplos de todas as avaliações realizadas na escola.

2.6 CONCLUSÃO DO CURSO (“INGLÊS EM 12 MESES”)

A certificação de conclusão fornecida pela escola funciona da seguinte maneira: o aluno, além de lograr aprovação nas avaliações do livro final (livro 3), deve ter acumulado uma carga horária total de 120 horas/aula. Portanto, fazer apenas aulas de unidade não é suficiente para concluir de fato o curso; são necessárias ao menos 90 horas/aula de atividades complementares, tais como aulas de *warm-up* (*vocabulary, listening, etc*) e aulas de conversação.

Na fachada da escola lê-se o slogan “Inglês em 12 meses”. Esse período corresponde, formalmente, ao tempo de contrato que cada aluno tem com a escola, e funciona como prazo para concluir o curso. Caso o aluno ultrapasse esse período sem ter concluído a carga horária mínima ou não tendo obtido aprovação nas avaliações, um novo contrato deverá ser firmado entre o estudante e a empresa, sendo efetuados novos pagamentos mensais.

3 ANÁLISE DOS DADOS: OS DISCURSOS DA ESCOLA X O MATERIAL DE ÁUDIO E AS PRÁTICAS DE *LISTENING*

3.1 OS ÁUDIOS

Visando a observar e avaliar até que ponto a descrição feita pela rede de escolas sobre sua própria metodologia está de acordo com o material didático oferecido e com as atividades propostas, nesta seção procedo com a análise de parte dos áudios do material didático, utilizando as gravações de algumas unidades como exemplo e comentando algumas características do material.

Antes dos diálogos propriamente ditos, temos a primeira faixa do primeiro CD, na qual ouvimos as instruções para realização da preparação para as aulas fazendo uso do material de áudio e das apostilas. Já nessas instruções (descritas integralmente na seção 2.4.1) é possível perceber que, em detrimento de objetivos comunicativos, a função dos áudios é propiciar a memorização. Ao todo, o verbo “memorizar” e o substantivo “memorização” aparecem seis vezes no material do curso, incluindo uma ocorrência no *website* da rede, no qual é contraditoriamente apregoada a ideia de ensino comunicativo. Conforme explicitado na seção 2.1 deste trabalho, a memorização é pressuposto do método Audiolingual, e não da abordagem comunicativa. Neste sentido, Brooks explica que, neste método, a memorização faz parte dos procedimentos típicos:

Os alunos ouvem pela primeira vez um diálogo modelo (lido pelo professor ou em fita) contendo as estruturas fundamentais que são o foco da aula. Eles repetem cada linha do diálogo, individualmente e em coro. O professor presta atenção à pronúncia, entonação e fluência. A correção de erros de pronúncia ou gramática é direta e imediata. O diálogo é memorizado de forma gradual, linha por linha.²⁹ (1964, p. 142 apud RICHARDS e RODGERS, 1986, p. 58)

Nas instruções que precedem os áudios, o narrador enfatiza a ideia de memorizar duas vezes, e a ideia de entendimento/compreensão aparece somente associada à ideia de memorização, conforme os exemplos:

First day: *Read all the unit to be prepared, checking words you may have problems understanding. You can only memorize what you can understand.*

²⁹ Do original: Students first hear a model dialogue (either read by the teacher or on tape) containing the key structures that are the focus of the lesson. They repeat each line of the dialogue, individually and in chorus. The teacher pays attention to pronunciation, intonation, and fluency. Correction of mistakes of pronunciation or grammar is direct and immediate. The dialogue is memorized gradually, line by line.

Next, listen to the CD again following with the book, doing so five times. The parts which are not included in the CD must be read too, in order to be memorized.

De acordo com o *website*, o material de áudio contém “diálogos narrados”. Tal comentário revela, a despeito da divulgação de um método comunicativo, a artificialidade do material desenvolvido. Conforme discutido na seção 2.1 acerca do método áudio-lingual, é comum a utilização de materiais não-autênticos, visto que se tratam de materiais produzidos exclusivamente para fins didáticos e orientados pelas estruturas gramaticais que se deseja trabalhar. O material utilizado é forjado em virtude do objetivo de ensinar um modelo de língua (a “correta”, ou “ideal”) e da tentativa de impedir os alunos de cometer erros e “atrapalhar” o processo de desenvolvimento de bons hábitos (Harmer 2001). Fica claro que, além de os áudios não conterem nenhuma faixa de fala não-monitorada (nem mesmo no CD 3, que é o mais avançado), o objetivo dos diálogos é demonstrar elementos da unidade à qual aquele áudio está vinculado (tópico gramatical, vocabulário, etc), independentemente dos sentidos produzidos (ou não) a partir dos diálogos ouvidos. Esse objetivo fica bem claro, por exemplo, através da escuta do áudio da Unidade 15 (seção 2.4.1), no qual percebemos um esforço para inserir todos os modais e *phrasal verbs* da unidade, o que resulta em um diálogo visivelmente forjado para tanto e até com problemas de sentido. Retomando parte do áudio da unidade mencionada, demonstro aqui um momento dos diálogos em que há uma resposta estranha à pergunta “*How is your sister doing?*”, a qual muda abruptamente o foco da discussão (de “arrumando as malas” para “decisões acadêmicas da irmã”). Penso que o diálogo tenha sido feito dessa forma para que todo o conteúdo gramatical proposto para aquela etapa “coubesse” numa mesma “conversa”:

*Mark: Hey! How is your sister doing? Is she alright?
Jill: Yes, yes! She is crazy, you know? She will attend Anthropology at the university at Buffalo. She says it's never late to study.
Mark: Indeed she must be crazy, but I may agree it's never late to go on with your studies.³⁰*

O material, tanto de áudio quanto escrito, não é utilizado em aula, conforme é afirmado na descrição do site; é utilizado em casa pelos alunos durante toda a semana anterior à aula de cada unidade, como preparação. O objetivo da aula é que o aluno dialogue com o professor, produzindo sentenças – em geral perguntas e respostas - de acordo com o padrão

³⁰ Em anexo (1), apresento o diálogo original do livro do aluno.

estudado (memorizado) em casa. A seguir, apresento alguns exemplos comentados de áudio de unidades.

Unit one – Introductions

Inicialmente, os narradores (voz feminina e masculina) apresentam palavras isoladas (nessa etapa, apenas substantivos simples) que se encontram ilustradas no material escrito (anexo 2), precedidas por artigo indefinido (um dos tópicos gramaticais da unidade):

Page 8

Vocabulary one

a car
a train
a plane
a bus
a television
a radio
the wind
the rain
the day
the night
a clock
a watch

Vocabulary two

a man
a woman
a boy
a girl
a cat
a dog
a bird
an elephant
a banana
an apple
an ice cream
a sandwich

Em seguida, são trazidas perguntas e respostas com uma mesma estrutura (Is this...? Yes, this is/No, this isn't), sendo utilizados alternadamente os mesmos substantivos da primeira parte:

Page 10

Questions one

Is this the day?
Yes, this is the day.

*Is this a car?
Yes, this is a car.*

*Is this a plane?
No, this is not a plane, this is a bus.*

*Is this a dog?
No, this isn't a dog, this is an elephant.*

Page 11

Questions two

Nessa etapa da unidade, os narradores se transformam nos personagens Mark e Susan (anexo 3), os quais estão caracterizados em desenho no livro. Inicia-se o primeiro diálogo, mas ainda temos a presença da narração, visto que a voz que faz o personagem Mark descreve, ao mesmo tempo, sobre o que se trata cada conjunto de perguntas e respostas:

*Hi, I'm Mark.
Hello, I'm Susan.*

Introducing yourselves
What's your name?

*Hi, my name is Mark. What's your name?
My name is Susan.
Nice to meet you.
Nice to meet you too.*

Asking about the origin
Where are you from?

*Where are you from?
(Susan) I'm from the USA. How about you?
(Mark) I'm from England.*

Asking about the age
How old are you?

*How old are you?
I'm thirty-five years old. How about you?
I'm twenty.*

Asking about the marital status
Are you married?

*Are you married?
No, I'm single, but I have a boyfriend. His name is Sam. And you?
I'm married. My wife's name is Jill.*

Saying goodbye

*Well, I have to go now. Goodbye!
Bye!*

Page 13

Expressions to ask about...

Nessa parte, são mostrados exemplos de como fazer determinadas perguntas, as quais se restringem, nesta unidade, a informações pessoais:

...professions

*What do you do?
I am a secretary.*

...address

*What's your address?
My address is 246, Oxford Street, apartment 32.*

...neighborhood

*Where do you live?
I live in Manhattan.*

Em relação aos exemplos de informações pessoais dados no material, acredito que os autores poderiam ter utilizado dados mais próximos da realidade. Sabe-se que a fala é monitorada e que o material não é autêntico, mas, ainda assim, seria possível fazer pequenas mudanças e proporcionar, através dessas informações, lugares corretamente localizados e números de telefone sob o modelo real desta ou daquela região. Sabe-se que em Manhattan (Nova Iorque), por exemplo, as ruas são numeradas (7th. Avenue, 42nd. Street, etc). Só há uma pequena rua com esse nome no Brooklyn, de acordo com o *Google Maps*³¹. Além disso, visto que existe Oxford Street no Reino Unido, tal endereço poderia ser mais adequado para o personagem Mark, que é britânico. Não parece haver nenhuma preocupação em trazer exemplos calcados na realidade, mas apenas em demonstrar as estruturas utilizadas em perguntas e respostas.

...telephone number

*What's your telephone number?
It's 33092478.*

³¹ maps.google.com.br

Novamente temos uma passagem do diálogo feita sem preocupação em trazer elementos mais próximos do real. O número de telefone da nova-iorquina Suzan é padrão brasileiro. Em Nova Iorque, a maior parte dos números de telefone tem uma sequência de dez números (xxx-xxx-xxxx)³².

Esse tipo de ocorrência evidencia o fato de que o as atividades de *listening* do método não têm propósito significativo, já que os sentidos e a coerência do conteúdo das falas são deixados em segundo plano, sendo evidenciadas quase que somente as estruturas gramaticais. Os diálogos, tendo sido feitos com o propósito de atender aos objetivos gramaticais de cada unidade do curso, não configuram material autêntico. Como não são contemplados textos autênticos no material analisado, e os textos presentes evidenciam a forma em detrimento do sentido, pode-se afirmar sua filiação ao método áudio-lingual - e não à abordagem comunicativa, como é divulgado no site da escola.

A estes exemplos, seguem mais listas de expressões descontextualizadas, as quais trazem exemplos de saudações e expressões “úteis”. Não há esclarecimentos, nem nos áudios nem no livro, a respeito das diferenças de sentido entre cada uma das expressões. Elas são apenas expostas e devem ser repetidas até a completa memorização. Quaisquer explicações nesse sentido ficam a cargo do professor, na aula que sucede a preparação em casa com os áudios:

Greetings

Saying hello

Hi!
Hello!
Good morning!
Good afternoon!
Good evening!
Farewell!

Saying goodbye

Bye!
Goodbye!
Bye-bye!
See you!
Have a nice day!
Have a nice night!
Have a nice week!
Have a nice weekend!
Have a nice class!
See you later!

³² International Calling Guide. Disponível em: www.howtocallabroad.com/usa. Acessado em: 09/07/2013.

Take care!

Useful expressions

How are you?

I am fine.

I am bad.

I am so-so.

Thanks, and you?

Can you repeat that, please?

How can I say "mesa" in English? Table.

What's the meaning of "table"?

Thank you!

You're welcome!

Page 14

The alphabet

A-B-C-D-E-F-G-H-I-J-K-L-M-N-O-P-Q-R-S-T-U-V-W-X-Y-Z (narrado duas vezes, uma pela voz masculina e outra pela feminina, com diferença na pronúncia do Z)

Na primeira audição, só é perceptível que a voz masculina representa um falante britânico e que a voz feminina representa uma falante norte-americana quando os dois fazem a leitura em voz alta do alfabeto, na qual o homem pronuncia a letra z como /zed/ (prescritivamente britânicos), ao passo que a mulher pronuncia /zi/ (prescritivamente americano). Os sotaques não são de falantes nativos, apesar de a proposta da escola ser a de ensinar (e demonstrar nos áudios) pronúncias características do inglês norte-americano e do inglês britânico. Ninguém na escola soube me informar os critérios de escolha dos narradores que realizaram os diálogos monitorados dos CDs, e tampouco há explicação em relação a isso nos registros escritos consultados (*website*, folder explicativo da Zero Class e livros do professor e do aluno).

Os falantes brasileiros³³ são surpreendentes nesse material, tendo em vista a importância dada à pronúncia nativa no método Audiolingual. Seja através de áudios didáticos ou do próprio professor, tem-se o desempenho do falante nativo como alvo do aprendizado (Brooks, 1964 *apud* Richards e Rodgers, 1986).

Logo após o alfabeto, aparece um diálogo (que corresponde a uma espécie de aplicação prática do alfabeto acima exposto) em que os personagens se apresentam e soletram seus nomes e sobrenomes:

³³ A informação de que os falantes que gravaram os áudios são brasileiros foi dada pelo coordenador pedagógico da franquia do curso de Porto Alegre (e é perceptível através da audição). Tal dado não está presente em nenhum documento escrito.

*What's your full name?
It's Mark Williams Mackenzie.*

*How do you spell your first name?
It's M-A-R-K.*

*How do you spell your middle name?
It's W-I-L-L-I-A-M-S.*

*How do you spell your surname?
It's M-A-C-K-E-N-Z-I-E.*

A parte da gravação que segue traz um “eixo principal” – no caso o verbo *to be*, que é o objetivo gramatical dessa etapa – e uma série de substituições em torno do mesmo, tais como a alternância de pronomes pessoais, substantivos e, conseqüentemente, na forma do verbo. Ainda que não seja realizado em aula nenhum exercício com utilização direta do material, é possível perceber que tal atividade de escuta está inscrita em um modelo de atividade áudio-lingual, o qual se baseia, de acordo com Harmer (2001, p. 79), em *drills* para a formação de “bons hábitos”. Para o autor, “a substituição era incorporada aos *drills* de forma que, a pequenos passos, o aluno estaria constantemente aprendendo e, além disso, estaria protegido em relação a cometer erros pelo design das *drills*.³⁴” (2001, p. 79) Espera-se aqui que os alunos memorizem a estrutura e consigam substituir palavras dentro desse mesmo padrão:

Page 15

Grammar focus

Verb To Be

Present form

Affirmative form

*I am a student.
I'm a student.*

*You are an English teacher.
You're an English teacher.*

*He is Brazilian.
He's Brazilian.*

*She is American.
She's American.*

It is a television.

³⁴ Do original: “(...) substitution was built into these drills so that, in small steps, the student was constantly learning and, moreover, was shielded from the possibility of making mistakes by the design of the drill”.

It's a television.

*We are students.
We're students.*

*You are English teachers.
You're English teachers.*

*They are American.
They're American.*

O mesmo procedimento de substituição é realizado nas formas interrogativa e negativa. É importante salientar que em praticamente todas as unidades didáticas há esse tipo de exercício:

Interrogative form

Am I a student?

Are you an English teacher?

Is he Brazilian?

Is she American?

Is it a television?

Are we students?

Are you English teachers?

Are they American?

Negative form

I am not a student.

You aren't an English teacher.

*He is not Brazilian.
He isn't Brazilian.*

*She is not American.
She isn't American.*

*It is not a television.
It isn't a television.*

*We are not students.
We aren't students.*

*You are not English teachers.
You aren't English teachers.*

*They are not American.
They aren't American.*

As seções dos áudios dedicadas às formas interrogativa e negativa aparecem ao longo de todo o material do curso. Espera-se aqui que, por “insistência” na forma, o aluno memorize a estrutura “invertida” da pergunta em inglês (com o verbo *to be* deslocado à frente do sujeito) e, na estrutura negativa, a posição da marca de negação. Intenciona-se que o aluno assimile tais regras através da repetição e que não cometa equívocos relativos à forma no momento da produção de perguntas e respostas dentro desse mesmo padrão. A esse respeito, conforme mencionado anteriormente, Harmer (2001) explica que o método áudio-lingual preconiza a proteção dos alunos em relação à possibilidade de cometerem erros, em prol da criação dos “bons hábitos” linguísticos. O autor questiona ainda a eficácia desse tipo de procedimento, visto que

(...) ao fazer o seu melhor para banir erros, de forma que os alunos utilizem somente linguagem correta, tal ensino vai de encontro à crença de muitos teóricos de que cometer (e aprender) com os erros é uma parte chave do processo de aquisição (2001, p. 80)³⁵

Na unidade 2, na qual o objetivo principal é trabalhar regras de pluralização, é utilizado o mesmo padrão de substituição de formas dentro de sentenças-modelo visto anteriormente e que, inclusive, é encontrado em praticamente todas as unidades:

Unit two - Plurals

Page 22

Singular and Plural

*This is a house.
These are houses.*

*That is a bicycle.
Those are bicycles.*

Espera-se aqui que os alunos infiram a diferença entre, por exemplo, *that* (singular) e *those* (plural) pela pluralização que ocorre nos demais elementos da sentença. A substituição, portanto, além das ilustrações associadas a cada exemplo, levariam o aluno a internalizar uma regra gramatical. A seguir, vemos uma longa sequência de exemplos apenas no plural, já que

³⁵ Do original: “(...) by doing its best to banish mistakes, so that students only use correct language, such teaching runs counter to a belief among many theorists that making (and learning) from errors is a key part of the process of acquisition”.

essa é a forma a ser assimilada na unidade. Conforme já explicitado acerca do modelo áudio-lingual, busca-se internalizar estruturas através da repetição exaustiva:

These are cars.
These are trains.
These are planes.
These are buses.
These are televisions.
These are radios.
These are men.
These are women.
These are boys.
These are girls.
These are cats.
These are dogs.
These are birds.
These are elephants.
These are apples.
These are oranges.

A seção dos numerais também é trazida de forma descontextualizada, através de uma longa lista de números sem que estejam sendo utilizados em nenhuma situação comunicativa.

Na primeira parte, que compreende números cardinais, as vozes feminina e masculina se alternam, e só se repetem em algumas situações em que há o intuito de diferenciar a pronúncia britânica da americana (ainda que, conforme já explicitado, os falantes dos áudios sejam brasileiros). Além disso, é dada uma ênfase especial a elementos que diferenciam uns números de outros, como o *-teen* final que vai de 13 a 19.

Page 25

Cardinal numbers

<i>zero</i>	<i>twenty</i>	<i>forty</i>
<i>one</i>	<i>(twenty)</i>	<i>(forty)</i>
<i>two</i>	<i>twenty-one</i>	<i>fifty</i>
<i>three</i>	<i>(twenty-one)</i>	<i>sixty</i>
<i>four</i>	<i>twenty-two</i>	<i>seventy</i>
<i>five</i>	<i>(twenty-two)</i>	<i>(seventy)</i>
<i>six</i>	<i>twenty-three</i>	<i>eighty</i>
<i>seven</i>	<i>(twenty-three)</i>	<i>(eighty)</i>
<i>eight</i>	<i>twenty-four</i>	<i>ninety</i>
<i>nine</i>	<i>(twenty-four)</i>	<i>(ninety)</i>
<i>ten</i>	<i>thirty</i>	<i>a hundred</i>
<i>eleven</i>	<i>(thirty)</i>	<i>one hundred</i>
<i>twelve</i>	<i>thirty-one</i>	<i>one hundred and seventy-two</i>
<i>thirteen</i>	<i>(thirty-one)</i>	<i>two hundred</i>
<i>fourteen</i>	<i>thirty-two</i>	<i>a thousand</i>
<i>fifteen</i>	<i>(thirty-two)</i>	<i>one thousand</i>
<i>sixteen</i>	<i>thirty-three</i>	<i>a million</i>
<i>seventeen</i>	<i>(thirty-three)</i>	<i>one million</i>
<i>eighteen</i>	<i>thirty-nine</i>	<i>two thousand five hundred and</i>
<i>nineteen</i>	<i>(thirty-nine)</i>	<i>forty-eight</i>

Na parte de números ordinais, a ênfase maior é dada à pronúncia do *-th* final da maior parte dos números. Esta é uma ocorrência que fortalece a ideia vinculada ao método áudio-lingual de desenvolvimento de pronúncia similar à de falantes nativos³⁶ (ou “*native-like*”). Em relação a essa característica, Chastain (1975, p. 111 *apud* HADLEY 2000, p. 111) explica que na metodologia áudio-lingual “o objetivo do ensino de segunda língua é ‘desenvolver nos alunos os mesmos tipos de habilidades que os falantes nativos têm’”³⁷. Nos áudios do método, em virtude dos falantes serem brasileiros, o som do *-th* produzido não soa exatamente como o de um falante nativo norte-americano ou britânico, mas ainda assim é bastante enfatizado:

Page 26

Ordinal numbers

first
 (*first*)
second
third
 (*third*)
fourth
fifth
sixth
seventh
eighth
ninth
tenth
eleventh
twelfth
thirteenth
fourteenth
fifteenth
sixteenth
seventeenth
eighteenth
nineteenth
twentieth
 (*twentieth*)
twenty-first
 (*twenty-first*)
twenty-second
 (*twenty-second*)
twenty-third
 (*twenty-third*)
twenty-fourth
 (*twenty-fourth*)
thirtieth
 (*thirtieth*)
thirty-first

³⁶ No método analisado, são trazidos padrões de pronúncia exclusivamente norte-americanos e britânicos.

³⁷ Do original: The goal of second language teaching is “to develop in students the same types of abilities that native speakers have”.

(thirty-first)
thirty-second
(thirty-second)
thirty-third
(thirty-third)
thirty-ninth
(thirty-ninth)
fortieth
(fortieth)
*fiftieth*³⁸

Na unidade 5, o foco gramatical é o *Present Continuous*. Desta forma, o áudio traz como exemplos frases que indicam situações que estão em curso “no momento”, apoiadas por figuras ilustrativas (anexo 4):

Unit five - The Present Continuous Tense

Page 64

Actions

Jane is playing with her doll.
Susan is making a phone call.
Mark is eating a hamburger.
A girl is drinking coffee.
William is sleeping.
Susan is buying a pair of jeans.
Susan is singing.
Sam is dancing.
Jill is cooking.
Sam is talking to Susan.
A man is driving his car.
Jane is reading a book.
Mark is writing a letter.
It's raining.
The Sun is shining.

Na passagem seguinte, há uma tentativa de contextualização do uso do *Present Continuous*, através de uma história que descreve a rotina de uma família. Entretanto, percebe-se que ainda assim não há atenção aos sentidos, visto que a fala do narrador nada mais é que uma sequência de sentenças no *Present Continuous*, sem formar um todo³⁹. Além disso, há partes em que a associação entre informações parece bastante forçada, conforme demonstrarei a seguir.

Page 65

³⁸ A lista continua em sequência até “one thousandth”.

³⁹ No livro do aluno, as sentenças são aparentemente contextualizadas através do título e das ilustrações (anexo 4). Entretanto, as figuras apenas demonstram as atividades descritas, as quais são formuladas, a despeito do sentido, com o objetivo de demonstrar ocorrências no *Present Continuous*.

Mark's family in: Saturday is different from weekdays

Mark is walking in the garden. His children are playing football. His wife is in the shopping center buying a pair of jeans. It is a beautiful day. The Sun is shining. It's 31 degrees. "Life is beautiful", Mark says. To confirm that, he's singing a nice Brazilian song. Susan is in a bar kissing her boyfriend, Sam. They are dancing to slow music.

No livro, essa parte do áudio corresponde a quadrinhos (em anexo), nos quais aparecem os referidos personagens realizando as atividades descritas. Na parte em que Mark diz que “life is beautiful”, é difícil associar essa afirmação a uma “confirmação”. Seria algo como: “To confirm that [life is beautiful], he’s singing a nice Brazilian song”. Se isso nos causa estranheza, não se trata de uma ocorrência comum em contextos reais de comunicação. Mais uma vez, a gramática (neste caso, o *Present Continuous Tense*) é colocada acima dos significados e do uso da língua.

Em seguida, temos, como em todas as unidades, a apresentação e repetição das formas interrogativa e negativa:

Page 66

Short conversations

*Is Jill working in the garden?
No, Jill isn't working in the garden.*

*Is Jill playing football?
No, Jill isn't playing football.*

*Is Jill dancing?
No, Jill isn't dancing.*

*What is Jill doing?
Jill is buying a pair of jeans in the mall⁴⁰.*

*Is Mark buying a pair of jeans in the mall?
No, Mark isn't buying a pair of jeans in the shopping center.*

A repetição das estruturas de pergunta e resposta negativa seguem dessa forma, havendo nesta unidade mais 30 exemplos similares (além de exercícios de transformação de sentença afirmativa em interrogativa e negativa no livro escrito).


É importante salientar que uma das características mais denunciativas da adesão ao método Audiolingual é a ausência de variedade de exemplos. Independentemente do tópico gramatical em evidência, os exemplos quase sempre envolvem estudar inglês ou português, caracterizar ou identificar o presidente do Brasil, além da utilização do nome da escola como exemplo, etc. Essa limitação acaba por se refletir no desempenho do aluno, que conta apenas

⁴⁰ A “resposta correta” em relação à ação de Jill está ilustrada com a mesma figura presente no anexo 4.

com um modelo-padrão de sentença e com um vocabulário/variedade de assuntos extremamente restritos como base para sua própria produção. Essa ideia nos remete ao que postula Ortega (2011, p. 179)⁴¹:

Quando a instrução é projetada com o objetivo exclusivo de facilitar a aprendizagem de novas formas fora de contexto, é claro que os resultados são insatisfatórios, pois a gramática que é entendida (por exemplo, no ensino de gramática tradicional) ou o estoque de estruturas que são memorizadas (por exemplo, em métodos audiolinguais) não são suficientes para transformar os alunos em usuários sofisticados e fluentes da língua.⁴²

No final do áudio da unidade 5, é dada uma lista de verbos, a qual contrasta os modos infinitivo e particípio⁴³. Não há nenhum tipo de contextualização:



VERBS/LISTENING

THE PRESENT PARTICIPLE FORM (track 22)

Infinitive form	Present Participle form
To play	playing
To make	making
To eat	eating
To drink	drinking
To sleep	sleeping
To buy	buying
To study	studying
To work	working
To sing	singing
To dance	dancing
To be	being
To talk	talking
To drive	driving
To read	reading
To write	writing
To rain	raining
To cut	cutting
To cook	cooking
To swim	swimming

Figura 1 – Verbs (p. 72)

⁴¹ In: SIMPSON, James (editor). The Routledge Handbook of Applied Linguistics.

⁴² Do original: When instruction is designed with the exclusive goal of facilitating the learning of new forms out of context, it is clear that the results are unsatisfactory because the grammar that is understood (e.g. in traditional grammar teaching) or the stock of structures that are memorized (e.g. in audiolingual methods) do not suffice to make students into sophisticated and fluent language users.

⁴³ Apesar de estar referido desta forma no livro do aluno, sabe-se que a definição correta seria “gerúndio”.

Por fim, trago, através de um excerto do áudio da unidade 11⁴⁴ (relativa às formas comparativa e superlativa), um exemplo que denota claramente a artificialidade dos diálogos através da utilização de nomes inventados no lugar de nomes artísticos reais (ainda que os nomes fictícios remetam aos originais):

***Suzan:** Not always the films are more interesting than the books. For example, when you read a book, you can make up the images in your mind. The scenes are more beautiful.*

***Sam:** You may have a point there, but I prefer to watch the film rather than read the book. Watching the film is much more thrilling. And how about Angela Jollix? Wow, I think she is the most attractive actress I've ever seen!*

***Suzan:** Oh, yes? How about Ben Alfred? I think he gets hotter and hotter every passing day. His hair is grayer in this film; he looks stronger, more charming. On the other hand, Angela seems older and fatter!(grifos meus)*

3.2 AULAS COMPLEMENTARES – LISTENING

Visto que a escola não conta com material próprio pré-definido para as aulas de *listening*, a escolha do que utilizar fica a cargo dos professores. Portanto, em virtude da análise realizada neste trabalho ser exclusivamente documental, não contemplei as práticas de sala de aula relacionadas a esta modalidade.

3.3 AVALIAÇÕES⁴⁵

A seguir, trago como exemplo das avaliações realizadas na escola (e explicitadas na seção 3) um teste oral, correspondente ao livro 1 do método, e um teste escrito, também correspondente ao livro 1.

⁴⁴ A transcrição completa do áudio da unidade 11 encontra-se em anexo (5).

⁴⁵ As avaliações relativas aos conteúdos dos livros 2 e 3 estão veiculadas em anexo (6).

3.3.1 Teste Oral

O teste oral contém basicamente perguntas e comandos “ask me” exatamente de acordo com as atividades realizadas nas aulas de unidade e nos *Oral Practices*. Da mesma forma, não há contextualização, e o teste visa a checar as habilidades do aluno em relação à precisão gramatical e à clareza da pronúncia. Qualquer palavra, por exemplo, falada fora da ordem sintática ensinada, acarreta desconto de pontos da nota final. O teste é realizado por um professor, que dá os comandos e, em caso de erros, explica ao aluno as respostas corretas.

Oral Test – Book 1

Student's name: _____ *Grade:* _____

Instructions: a. *I can repeat the question just once.*

b. *You have about 5 seconds to give a complete answer.*

Grades: 1 mistake = - 1 point / 2 mistakes = - 2 pts / 3 or more mistakes = - 3 pts

Add the number of subtracted points and subtract from 100 = final grade.

1. *What's your first name?*
2. *How do you spell that?*
3. *Where are you from?*
4. *How old are you?*
5. *What do you do?*
6. *What's the plural form of "This is a big mouse"?*
7. *What is this number: "2,358"? (write the number on the board)*
8. *When were you born?*
9. *When is your birthday?*
10. *What day is today?*
11. *What day was the day before yesterday?*
12. *When is Carnival?*
13. *Whose father is Zezé di Camargo?*
14. *Whose pen is it? (show a pen of yours)*
15. *Where is the board?*
16. *Where are we?*
17. *Where do you study English?*
18. *Is there a dog in the classroom?*
19. *Are there desks in the classroom?*
20. *What color is the Brazilian flag?*
21. *What are you doing now?*
22. *What are you doing after the test?*
23. *Is it raining?*
24. *Ask what my mother is doing now.*
25. *Ask where I live.*
26. *Ask when my family goes to the beach.*
27. *Do you speak Japanese?*
28. *Do you have a car?*
29. *Does President Dilma live in Brasília?*
30. *Are you a doctor?*
31. *What's the relation between you and your uncle's brother?*
32. *Are you already a father/mother?*
33. *Can you cook?*
34. *Can your father drive a car?*

3.3.2 Teste escrito

O teste escrito também corresponde a uma checagem de conhecimentos gramaticais, visto que é composto quase que somente de exercícios de preencher lacunas com as formas corretas. Na avaliação não há textos ou questões de interpretação, visto que não se trabalha com esse tipo de material durante a preparação para as aulas (*self-study*) e nas aulas dadas na escola. Esse tipo de teste evidencia a despreocupação da instituição em proporcionar aos alunos um trabalho com aspectos da língua em uso. A seguir, apresento exemplos de exercícios retirados do teste escrito correspondente ao livro 1.

No primeiro exercício, o aluno deve simplesmente diferenciar, dentro da norma gramatical prescrita, os usos dos artigos definido e indefinidos. A colocação dos artigos não envolve a leitura de nenhum texto; não há, inclusive, textos em nenhuma das avaliações realizadas na escola, nem mesmo nas mais avançadas. Contraditoriamente, há algumas atividades nos livros e uma questão na prova final do livro 3⁴⁶ do curso solicitando a escrita de *compositions*, mesmo não havendo nenhum trabalho prévio de leitura de textos autênticos.

1. Complete with an appropriate article (a / an or the): (6 pts.)

- b. Those are _____ stars. g. _____ mouse is _____ animal.
 c. He is _____ honest man. h. Italy is _____ European country.

Os exemplos retirados dos exercícios seguintes demonstram também a preocupação central de checar a habilidade do aluno de manipular estruturas gramaticais fora de textos concretos e sem nenhum propósito mais amplo, como expressar-se de forma bem sucedida em contextos específicos. Nota-se que, para lograr aprovação e avanço nos testes, basta fazer uso de regras (devidamente memorizadas ao longo das unidades) sem que haja necessidade de o aluno demonstrar fluência ou competência comunicativa.

2. Change the following sentences into plural: (8 pts)

- a. There is an old book on the table. _____
 b. She is a nice person. _____
 c. Is this a good hotel? _____
 d. That black knife is new. _____

⁴⁶ 9. Make up a small composition using: an adjective ending with *-less*, adjective ending with *-ful*, adjective ending with *-ly*, adjective ending with *-able*, an adjective beginning with *un-*, an adjective beginning with *dis-* and an adjective beginning with *mis-*: (10 pts.)

4. Change the sentences using the Possessive Case ('s): (7 pts.)

a. The coat of the boy

b. The pencilcase of Martin

c. The dolls of the girls

d. The door of the car

7. Make questions for the underlined answers, using Questions Words (who, whom, whose, what, where, why, when and what time): (8 pts.)

Johnny is playing soccer.

Because I need it.

They usually go to the beach on hot days.

8. Answer the questions: (5 pts.)

e.g.: My father's father is my grandfather

a. My sister's son is my _____

b. My mother's brother is my _____

9. Circle the correct form (Possessive Adjective or Possessive Pronoun): (5 pts.)

a. Is this (your – yours) book? Yes, that's (my – mine).

b. It's (their – theirs) problem, not (our – ours).

10. Circle the correct form (Subject Pronoun or Object Pronoun): (5 pts.)

a. (I – Me) often see (they – them) on the bus.

b. (She – Her) lives near (I – me).

11. Fill out the blanks with Simple Present or Present Continuous: (13 pts.)

a. James _____ in an office from 8 a.m to 6 p.m. (to work)

b. Marilyn _____ her boyfriend right now. (not to kiss)

c. Carol _____ basketball at the moment. (to play)

12. Answer the questions completely (use well, a little, very well, pretty well, at all) (5pts.)

a. Can you dance to country music? _____

b. Can you play the guitar? _____

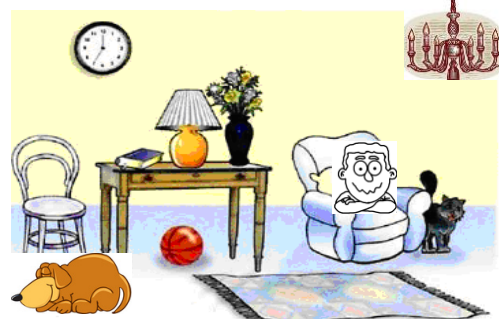
c. Can your mother cook well? _____

d. Can your father play soccer? _____

e. Can you ride a bicycle? _____

13. Complete with the correct preposition: (5 pts.)

The flowers are _____ the vase.



The clock is _____ the wall.
The ball is _____ the table.
The lamp is _____ the book and the vase.
The cat is _____ the armchair.
The carpet is _____ the floor.
The dog is _____ the chair.

Desta forma, as avaliações refletem a linhagem de trabalho desenvolvida nas preparações para as aulas e nas atividades previstas para as aulas na escola, na qual não há trabalho com textos e tampouco atividades que encorajem os alunos a uma tentativa de usar a língua com propósitos significativos. Só poderia haver um trabalho nesse sentido se os professores reorientassem suas práticas de modo a criarem em aula um ambiente propício para a interação real, contextualizada e norteada por propósitos e objetivos específicos. Entretanto, como foi possível ver ao longo da exposição das características metodológicas do curso, um trabalho orientado pelo uso da língua, no lugar da memorização de estruturas gramaticais isoladas, se tornaria incoerente em relação às atividades desenvolvidas pelos alunos com o material didático em casa e encontraria na questão do conhecimento prévio uma barreira difícil de transpor (já que a preparação exaustiva pouco acrescenta em termos de uso real da língua-alvo).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho de análise do material didático em questão mostrou que, muitas vezes, os materiais e as práticas de ensino que encontramos no mercado dissonam das publicizadas pelas próprias instituições e se afastam das tendências contemporâneas emergentes de inúmeros estudos realizados por linguistas de todo o mundo. No caso específico deste trabalho, em que opus a abordagem comunicativa (que a escola diz oferecer) ao método áudio-lingual (que a escola de fato oferece), é perceptível o uso indiscriminado da ideia de comunicação, sem que subjaza uma fundamentação teórica adequada.

Através da análise realizada, foi possível apontar que o método de ensino oferecido pela escola, levando em consideração o que a própria rede apregoa sobre sua metodologia e o material didático oferecido, não traz uma abordagem comunicativa.

A começar pelo índice de conteúdos exposto através das tabelas na seção 3, percebe-se que o programa de estudos foi elaborado sobre bases audiolinguais. Conforme apontam Fries and Fries (1961); Alexander et al. (1975) (*apud* RICHARDS e RODGERS, 1986, p. 21), “O programa subjacente aos métodos situacionais e Audiolingual consiste em uma lista de itens e construções gramaticais, muitas vezes juntamente com uma lista de itens de vocabulário associados”⁴⁷. Além disso, metodologia centrada em diálogos não autênticos (que funcionam como modelos de língua ideal) e repetições se encaixam no que os mesmos autores definem como práticas audiolinguais: “O Audiolingualismo, por exemplo, utiliza a prática de diálogos e padrões extensivamente”⁴⁸ (RICHARDS e RODGERS, 1986, p.27, tradução nossa).

No método estudado, a AC parece estar restrita ao papel de atrativo comercial, para passar aos futuros alunos a ideia de que sairão do curso com fluência na língua. Por mais contraditório que seja, a escola se apropria em seu marketing de uma concepção de língua que abarca o inglês como língua internacional para comercializar seus planos de “inglês em 12 meses”, mas na prática o material e as atividades propostas a partir dele nada tem a ver com comunicação real. A maior parte das atividades desenvolvidas (preparação de seis dias para a aula de unidade, aulas de unidade e avaliações), na verdade, estão claramente apoiadas em outras teorias, como o behaviorismo, que, segundo Lightbown & Spada, privilegiam a

⁴⁷ Do original: The syllabus underlying the Situational and Audiolingual methods consists of a list of grammatical items and constructions, often together with an associated list of vocabulary items

⁴⁸ Do original: Audiolingualism, for example, uses dialogue and pattern practice extensively”

memorização (através da repetição de estruturas prontas, como diálogos e sentenças-padrão) (2006, p. 34).

Ainda não é possível responder até que ponto os áudios são úteis para desenvolver as habilidades de *listening* dos alunos e inseri-los na realidade comunicativa de língua inglesa, visto que uma análise desse porte exigiria que os alunos fossem testados antes e depois de cada preparação em casa. Porém, levando em consideração a ideia defendida por Ortega (2011) de que a gramática e a gama de estruturas memorizadas fora de contexto não é suficiente para que os alunos se tornem usuários sofisticados e fluentes da língua, é possível levantar algumas possibilidades. Sendo o *input* oferecido pelos áudios do método bastante restrito no âmbito dos sentidos (e também da forma e gêneros), e sendo a produção de cada um cerceada por uma série de normas e modelos, onde o aluno encontrará subsídios para aprender a se comunicar em contextos e com propósitos variados?

Ainda em relação à metodologia de ensino, acredito que seria mais adequado a escola assumir que pauta seu ensino em um método áudio-lingual, tendo em vista a ênfase dada, tanto na descrição da metodologia quanto nos próprios CDs didáticos, a ideia de memorização, em detrimento da ideia de aprendizado. Tal processo de memorização se dá através da repetição exaustiva e da transcrição de tudo o que se ouve, sendo em geral palavras e frases isoladas e pequenos diálogos. Ainda que os responsáveis afirmem que a escola se baseia em uma abordagem comunicativa para ensinar a língua, é possível perceber uma diferente “filiação” nesse material didático, o qual está visivelmente calcado em princípios do método de ensino áudio-lingual.

A escolha da instituição por áudios didáticos (fala monitorada) se dá justamente em virtude da intenção de facilitar a compreensão das formas por parte dos alunos e evitar que estes cometam erros (conforme explicitado por Harmer (2001) e descrito na seção 2.1). Na abordagem comunicativa, por outro lado, são privilegiados os materiais autênticos ou adaptados, pois estes vão ao encontro dos objetivos comunicativos da AC, que correspondem à “capacidade de comunicar significados independentemente da precisão formal”.

A exclusividade das variantes norte-americana e britânica no material desenvolvido e adotado pelo curso denota também despreocupação por parte da instituição em trabalhar a língua inglesa em seu caráter de língua internacional, visto que quaisquer outras variedades de inglês são desconsideradas (até mesmo outros “inglês” nativos, como o australiano). A ideia de aprendizagem que subjaz o método analisado está direcionada à assimilação dessas variantes eleitas como padrão, ou mesmo como “inglês verdadeiro”. Desconsidera-se o fato

de que, assim como em qualquer outra língua, há variação dentro das próprias variantes nativas britânica e norte-americana.

Quanto ao não cumprimento da “promessa” metodológica do curso, também é importante salientar que não são contempladas nem mesmo as premissas da abordagem comunicativa em seus estágios mais iniciais, como as propostas por Canale e Swain na década de 80 e apontadas pela rede de escolas como referencial teórico-metodológico. Desta forma, tampouco são contempladas questões mais atuais, como a orientação do ensino por temáticas e gêneros proposta por Schlatter e Garcez (2009) e explicitada na seção 1.2.

Após o estudo, percebo o quanto o ensino na prática (especialmente no contexto do curso livre analisado) ainda precisa melhorar, no sentido de tornar seu ensino algo palpável no aqui-e-agora dos aprendizes. Apesar da perseguição da precisão gramatical, calcada em uma língua inglesa muitas vezes distante da realidade dos alunos, é importante que as instituições encontrem maneiras de servir melhor aos propósitos significativos do ensino, que envolvem a participação ativa do aluno nas mais variadas práticas sociais envolvendo a língua-alvo. Tendo em vista, ainda, o status do inglês de língua internacional, é importante que as instituições superem as práticas de apagamento da identidade linguística do aluno e foquem seu trabalho em auxiliar os novos usuários da língua a atingirem seus objetivos comunicativos e a interagirem de forma bem-sucedida e eficaz em situações específicas e com propósitos específicos.

HARMER, Jeremy. *The Practice of English Language Teaching*. Essex: Longman ELT, 2001

JENKINS, Jennifer. Current Perspectives on Teaching World Englishes and English as a Lingua Franca. In: *TESOL QUARTERLY*. London: 2006 V. 40, no. 1, p. 157-181.

KACHRU, B. B. Standards, codification and sociolinguistic realism: The English language in the outer circle. In: JENKINS, Jennifer. Current Perspectives on Teaching World Englishes and English as a Lingua Franca. In: *TESOL QUARTERLY*. London: 2006 V. 40, no. 1, p. 157-181.

LIGHTBOWN, Patsy M. e SPADA, Nina. *How languages are learned*. Oxford: Oxford University Press, 2006.

ORTEGA, Lourdes. Second Language Acquisition. In: *The Routledge Handbook of Applied Linguistics*. New York: Routledge, 2011. p. 171-184

PEREIRA, Claudia Flores. *As representações socioculturais e sociolinguísticas dos personagens de duas séries didáticas de inglês*. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 2004.

RICHARDS, Jack C. e RODGERS, Theodore S. *Approaches and Methods in Language Teaching*. Cambridge: Cambridge University Press, 1986.

ROBINSON, Peter. Syllabus Design. In: DOUGHTY, Catherine J. e LONG, Michael H. (Eds.). *The Handbook of Language Teaching*. Oxford: Blackwell, 2009.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL. Referenciais Curriculares do Estado do Rio Grande do Sul. v. 1. Porto Alegre: SE/RS, 2009.

SPILMANN, Ivomar Antonio. *O livro didático no ensino de inglês em escolas de idiomas: aspectos lingüísticos e pedagógicos*. Dissertação de mestrado. Passo Fundo, 2007.

THORNBURY, Scott. Language teaching methodology In: *The Routledge Handbook of Applied Linguistics*. New York, Routledge, 2011. p. 185-199

ANEXOS

Anexo 1 – exemplos das subseções do material escrito

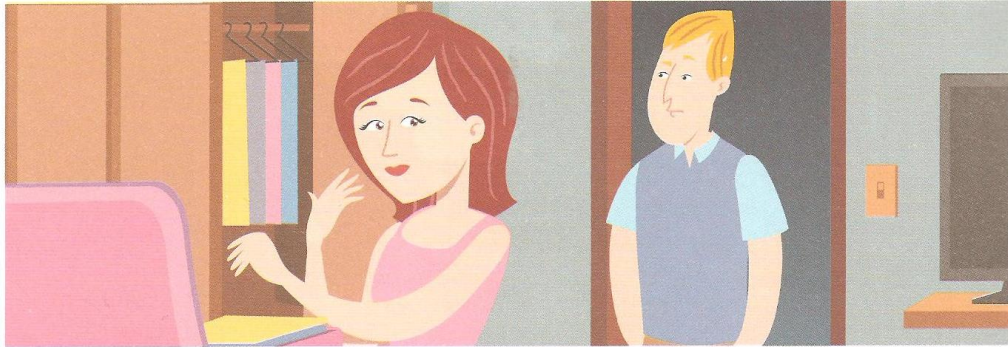
Diálogo da unidade 15 – “Trips drive me crazy”



LISTENING

1. Dialogue (Track 14)

Listen to the dialogue and circle the correct word



Mark: Hey, I think / thing we must go no / now, or else we will be late.

Jill: Hummmm, the kids are ready, I guess. But I am still worried about something / anything.

Mark: What is that? Calm down. I will / am going to help you.

Jill: Well, I am not sure what clothes I am supposed to back / pack. Julie invited us to do many things and I said she could count us in and I am not sure about which / what I should take. Well, we are still going to Acapulco and then to the US, right?

Mark: Sure. You've convinced I / me. Well, you'd better / best take some light clothes, once we are going to Acapulco. But then, we ought to take some winter / summer clothes to go to New York.

Jill: Yes, I have already made a list and I have crossed out / off the items I have here. And yet, I am afraid of leaving behind important things.

Mark: OK, let me check the list. Hum, now I am trying to figure out why you need so many pairs of shoes...

Jill: I knew you would criticize me. Oh Gosh. I should be prepared to relax and not to freak out with this luggage / baggage.

Mark: Hey, how's your sister doing? Is she alright?

Jill: Yes, yes. She is crazy, you know. She will attend Anthropology at the University at Buffalo. She says it's never late to study.

Mark: Indeed she must be crazy. But I may agree it's never late to go on with your studies.

Jill: You know, I think I should go back to university / work. I love Arts and there is a good course on History of Arts here in Rio. What do you think of it?

Mark: It's great. I think you should find something to do instead of only being at home.

Jill: OK, I think I must check that out when we come back from vacation.

Exemplo de “Grammas Focus” e “Extra Information” (Unidade 11)



GRAMMAR FOCUS II

OTHER CONSTRUCTIONS WITH COMPARATIVES

a. Gradual increase.

Those exercises are getting **EASIER AND EASIER**.

The rent of our flat is getting **MORE AND MORE EXPENSIVE**.

b. Parallel increase (**THE + comparative... THE + comparative**).

THE MORE I see you **THE MORE** I love you.

THE HOTTER, THE BETTER.

THE MORE he studies, **THE BETTER** he becomes.

c. Before comparatives you can use **MUCH, A LOT** or **FAR** to indicate a large difference and **A BIT** or **A LITTLE** to indicate a small difference.

Traveling by plane costs \$2,000. Traveling by bus costs \$200. Traveling by train costs \$180.

Don't travel by plane. It's **MUCH** more expensive.

Traveling by bus is **A BIT** more expensive than traveling by train.

d. **AS + ADJECTIVE + AS**.

To compare people, places, events or things, when there is no difference, use **AS + ADJECTIVE + AS**:

Jane is 10 years old. William is 10 years old. Jane is as old as William.

New York is as **cold** as London in the winter.

Einstein is as **famous** as Darwin.



EXTRA INFORMATION

The construction **NOT + AS/SO + ADJECTIVE + AS** substitutes the construction **LESS + ADJECTIVE + THAN** (comparative of inferiority). English native speakers consider the comparative of inferiority, as well as the superlative of inferiority (**THE LEAST + ADJECTIVE**), offensive ways of expressing ideas.

E.g.: He is less stupid than you think he is. (offensive)

He is not as/so stupid as you think he is. (less offensive)

He is the least stupid guy I've ever met. (offensive)

He is the most intelligent guy I've ever met. (not offensive)



LISTENING

1. Vocabulary (track 02)



1. A car



2. A train



3. A plane



4. A bus



5. A television



6. A radio



7. The wind



8. The rain



9. The day



10. The night



11. A clock



12. A watch

2. Vocabulary



1. A man



2. A woman



3. A boy



4. A girl



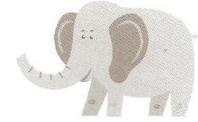
5. A cat



6. A dog



7. A bird



8. An elephant



9. A banana



10. An apple



11. An ice-cream

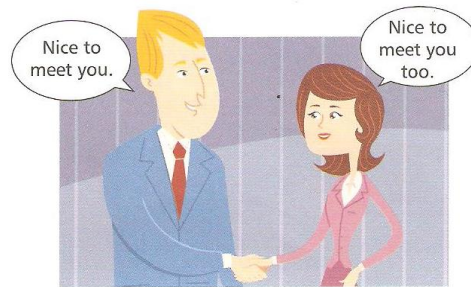


12. A sandwich

2. Questions (track 04)



Introducing yourselves (What's your name?)



Asking about the origin (Where are you from?)





LISTENING

1. Actions (track 19)



Jane is playing with her doll.



Susan is making a phone call.



Mark is eating a hamburger.



A girl is drinking coffee.



William is sleeping.



Susan is buying a pair of jeans.



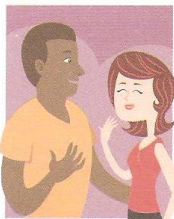
Susan is singing.



Sam is dancing.



Jill is cooking.



Sam is talking to Susan.



A man is driving his car.



Jane is reading a book.



Mark is writing a letter.

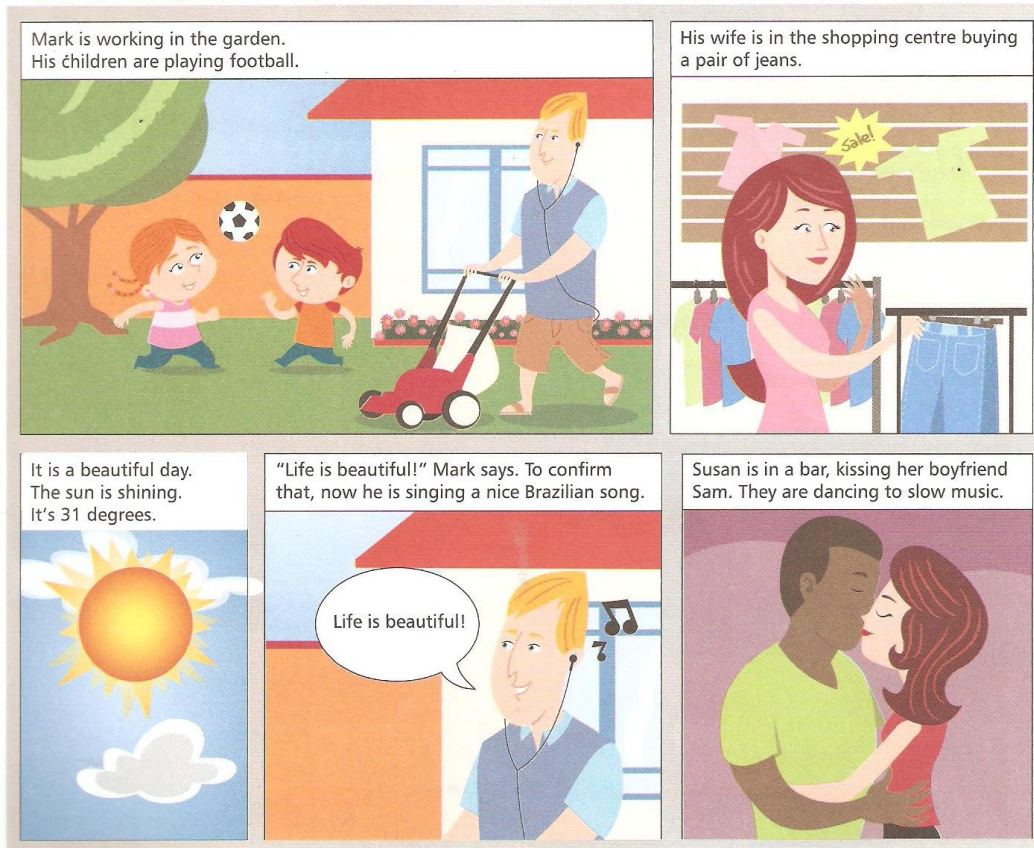


It's raining.



The sun is shining.

(TRACK 20) MARK'S FAMILY IN:
SATURDAY IS DIFFERENT FROM WEEKDAYS



Anexo 5 – áudios da unidade 11

Who is a better driver? Men or Women?

It's a beautiful night, the moon is bright. Sam and Susan are eating out in the most famous restaurant in town. During the conversations, Sam brings up the topic of the differences between men and women.

Sam: *Hey, do you remember Sally, the girl who works in the sales department?*

Susan: *Yes! This name rings a bell.*

Sam: *So, she was fired and Alex took over her place. I don't want to sound as a chauvinist, but I believe that men are far better at negotiating.*

Suzan: *Come on! I didn't listen to that! Why do you think men are better at negotiating than women? I believe we are more talkative and communicative than man.*

Sam: *Well, it's not a matter of being more communicative or more talkative. It's a fact that we are more direct and more practical in taking decisions.*

Suzan: *Ok, I don't want to go on with this conversation anymore. I think women are as capable as man. By the way. By the way, have you read the book I lent you?*

Sam: *Which book?*

Suzan: *Gee! You haven't read it through. The one I think is the most interesting ever! "The more you search, the less you find".*

Sam: *Oh, yes, err... Yes, yes. Although I think the film is more interesting than the book.*

Suzan: *Not always the films are more interesting than the books. For example, when you read a book, you can make up the images in your mind. The scenes are more beautiful.*

Sam: *You may have a point there, but I prefer to watch the film rather than read the book. Watching the film is much more thrilling. And how about Angela Jollix? Wow, I think she is the most attractive actress I've ever seen!*

Suzan: *Oh, yes? How about Ben Alfred? I think he gets hotter and hotter every passing day. His hair is grayer in this film; he looks stronger, more charming. On the other hand, Angela seems older and fatter!*

Sam: *Come on, you're being jealous, it's not fair. She is far more beautiful there. She's had her hair cut, right? It looks shorter in the film.*

Suzan: *It's not shorter, I am telling you, she is fatter! That's why you have this impression.*

Sam: *Ok, ok! Hey, how about the new office? How is Mark getting on?*

Suzan: *He likes it a lot. He thinks the new office is more comfortable than the other one. And the view is fantastic. He looks happier there. This office is more expensive than the previous one, but he thinks the location is better and it seems bigger than the other one.*

Sam: *Hummm, that's good! If you are happy there, I am too. Well, let's ask for the bill.*

Suzan: *I'll go to the restroom. I'll be right back.*

Sam: *Ok*

Sam: *What is it?*

Suzan: *It's a present from the restaurant manager. I complained the service wasn't as good as the last time and he apologized by giving us this wine. So, you may agree that men may be better at negotiating but women are far better at convincing...*

Page 9 – Adjectives:

Long adjectives:

Beautiful

Intelligent

Comfortable

Expensive

Interesting

Attractive

Famous

Talkative

Communicative

Capable

Short adjectives:

Happy

Hot

Good

Big

Short

Fat

Cold

Nice

Far

Bad

Page 10 – Comparisons:

Men are better drivers than women.

Books are more interesting than films.

Dogs are nicer than cats.

Women speak more than men.

Salvador is hotter than Rio.

Men are more jealous than women.

Gramado is as cold as Canela.

Page 10 – Idioms and phrasal verbs

1. *To eat out: to eat in a restaurant, not at home.*
2. *To bring up: to start the subject.*
3. *This name rings a bell: I can remember the name.*
4. *To take over: to assume the position, to replace.*
5. *Come on!: stop it!*
6. *To go on: to continue.*
7. *By the way: talking about it...*
8. *To read through: to read completely*
9. *To make up: to create, to invent.*
10. *You may have a point there: maybe you are right.*

11. *To get on: to be doing.*
12. *I'll be right back: I'll come back soon.*

Anexo 6 – Testes e Oral Practices

Oral Test – Book 2

Student's name: _____ **Grade:** _____

Instructions: a. *I can repeat the question just once.*

b. *You have about 5 seconds to give a complete answer.*

Grades: *1 mistake = - 1 point / 2 mistakes = - 2 pts / 3 or more mistakes = - 3 pts*

Add the number of subtracted points and subtract from 100 = final grade.

1. *Compare a Ferrari to a Golf.*
2. *Compare Carlos Slim to all men in the world.*
3. *The world's climate is getting colder and colder. Do you agree? Why?*
4. *The cheaper the car is, the better it is. Do you agree? Why?*
5. *Make up a YES/NO question using GOING TO.*
6. *Make up an IF sentence, using WILL.*
7. *Ask my mother's action now.*
8. *Ask me the place I am having dinner tonight.*
9. *Ask me if my dad speaks English.*
10. *Ask me if I have the ability to cook.*
11. *Offer some coffee.*
12. *Invite me to see a movie.*
13. *What is advisable for you in order to learn English in 12 months?*
14. *Draw a conclusion. That boy passed the university admission exam in first place.*
15. *What is forbidden in indoor places, like bars and schools?*
16. *Ask me the place my mother was last night.*
17. *Ask me if I got sick last month.*
18. *What did you do last vacation?*
19. *Is this sentence correct or incorrect: Who did write Romeo and Juliet? Correct it.*
20. *Ask me the number of books I read last month.*
21. *Ask me the quantity of chocolate I ate last Easter.*
22. *Ask me the number of classrooms that exist in the school.*
23. *Ask me the kind of TV show I liked watching when I was a kid, but now I don't like anymore.*

24. *What kind of food did you hate eating, but now you're accustomed to?*
25. *Ask me the frequency my sister goes to the movies.*
26. *Ask me the frequency my family traveled last year.*
27. *How often do you study English?*
28. *Make a question using HOW LONG.*
29. *Make a sentence using SINCE.*
30. *Make a sentence using ALREADY.*
31. *Make a sentence using JUST.*
32. *Have you ever eaten Japanese food?*
33. *Has your mother ever written a book?*
34. *Make up a sentence using TAKE OFF.*

Oral Test – Book 3:

Student's name: _____ **Grade:** _____

Instructions: a. *I can repeat the question just once.*

b. *You have about 5 seconds to give a complete answer.*

Grades: *1 mistake = - 1 point / 2 mistakes = - 2 pts / 3 or more mistakes = - 3 pts*

Add the number of subtracted points and subtract from 100 = final grade.

1. *Ask my mother's action tomorrow at 4 pm.*
2. *By what time will you have woken up tomorrow?*
3. *Ask my action while my mother was cooking this morning.*
4. *Who had woken up before you this morning?*
5. *Make up a sentence using NEITHER.*
6. *Make up a sentence using AREN'T I.*
7. *Make up a sentence using NOT ONLY, BUT ALSO.*
8. *Make up a sentence using EITHER... OR.*
9. *Who is your best friend? What did you give to them last Christmas? Connect the two answers.*
10. *What is your favorite beach? Where is it? Connect the two answers.*
11. *What does Dilma do? What is her surname? Connect the two answers.*
12. *What is your favorite place in town? What can I find there? Connect the two answers.*
13. *What destroys forests? Answer using the Passive Voice.*
14. *Who is asking the questions? Answer using the Passive Voice.*
15. *Who wrote Romeo and Juliet? Answer using the Passive Voice.*
16. *What happened in 1500? Answer using the Passive Voice.*
17. *In your opinion, what is a waste of time?*

18. *In your opinion, what is a waste of money?*
19. *Make up a question using ENJOY.*
20. *Make up a sentence using CAN'T BEAR.*
21. *Tell me something you DON'T MIND.*
22. *How do planes move?*
23. *What do you think of the English language?*
24. *Make up a sentence using BESIDES.*
25. *Make up a sentence using THEREFORE.*
26. *Make up a sentence using EVERY DAY / SLOWLY / TO WORK.*
27. *Make up a sentence using the verb "SAY".*
28. *Make up a question using the verb "TELL".*
29. *Make up a question using the verb "RISE".*
30. *Make up a negative sentence using the verb "RAISE".*
31. *"Where did you buy this book?" Mary asked. Change into Indirect Speech.*
32. *"Don't call me again!" Sarah asked Peter. Change into Indirect Speech.*
33. *"My father will probably work tomorrow" Jim said. Change into Indirect Speech.*
34. *"I am not going to do it tonight" Monica said. Change into Indirect Speech.*

Written Test – Book 2:

Name: _____ Subs.: _____

Date: _____ Review: _____ Grade: _____

1. Complete with the COMPARATIVE / SUPERLATIVE form: (10 pts)

- a. This is _____ house I have ever seen. (large)
- b. She is _____ her sister. (happy)
- c. Yesterday, we had _____ night of the year. (cold)
- d. The Amazon River is _____ the Mississippi River. (long)
- e. But the Nile River is _____ river in the world. (long)
- f. Pele was elected _____ athlete of the 20th century. (good)
- g. My car is not _____ yours, but it's _____ yours. (cheap/good)
- h. Some people think money is _____ thing in life. (important)
- i. "Avatar" is _____ film I've watched. (interesting)
- j. James is intelligent, but he isn't _____ boy at school. (smart)

2. Complete with the correct FUTURE form (will or going to): (8 pts)

- a. I think I _____ my family next week. (visit)
- b. Ann: I've decided to buy a new car.
Bill: Really! What car _____? (buy)
- c. I promise I _____ my bedroom every day. (clean)
- d. My team is playing very well. It _____ this game. (win)
- e. Jim: Would you like some cookies?
Moe: Yes, I _____ some. (have)
- f. Probably, they _____ to Florida next vacation. (go)
- g. Mary: Is this an airplane ticket?
Cliff: Yes, I _____ to NY next weekend. (travel)
- h. The new shopping mall _____ after Carnival. (open)

3. Fill out the blanks with the correct verb tense: (16 pts)

- a. She _____ her bed every morning. (make)
- b. Nick _____ to New York last night. (drive)
- c. _____ she _____? (arrive) – No, not yet.
- d. I _____ in this city for a long time. (live)
- e. It's planned we _____ to that new country bar next week. (go)
- f. That beautiful girl _____ for me now. (wait)
- g. I think I _____ the game at home with my friends. (watch)
- h. Rachel _____ to the party last night, did she? (not to go)
- i. Listen! Somebody _____ on the door! (knock)
- j. Don't worry! I promise I _____ you at 8 am. (meet)
- k. She never _____ (smoke) because she _____ it. (not like)
- l. Peterson _____ to Chicago twice. (be)
- m. Lincoln _____ (be) a famous American president.
Everybody _____ (like) him.
- n. Where _____ you _____ last night? (go)

4. Make up sentences following the instructions below. (5 pts)

- a. Offer something to eat.

- b. Express your wish to go abroad next vacation.

c. Request the menu.

d. Ask permission to go to the restroom.

e. Write about an ability you had when you were a child.

5. What is advisable for you in order to learn English in 12 months? (6 pts)

a. _____

b. _____

c. _____

6. What is obligatory in Brazil (required by law)? (6 pts)

a. _____

b. _____

c. _____

7. Complete with PAST SIMPLE or PRESENT PERFECT SIMPLE. (12 pts)

a. _____ Helen _____ that book? (read)

b. When Jack was a child, he _____ sports. (not like)

c. I can't open the door! I _____ the key. (lose)

d. _____ to the US? (you/be)

e. I _____ my hair this morning. (wash)

f. I _____ Judy two days ago. (call)

g. James _____ a new car. It's an imported car. (buy)

h. I love this house. I _____ here since I was born. (live)

i. _____ you _____ to the party last weekend? (go)

j. Thelma and Louise _____ last summer. (not travel)

k. Edgar _____ as an architect for 6 years now. (work)

l. Ed and Phil _____ each other when they were kids. (meet)

8. Complete with LITTLE or FEW. (7 pts)

_____ books _____ food _____ bottles of beer

_____ coffee	_____ money	_____ love
_____ milk	_____ pictures	_____ kilometers
_____ hours	_____ time	_____ soda
_____ days	_____ children	

9. Make questions using HOW MANY or HOW MUCH. (6 pts)

a. _____

She will buy some butter next week.

b. _____

I visited several countries in Europe last summer.

c. _____

There are four bedrooms in the house.

d. _____

My sister has some money in the bank.

e. _____

Jimmy drinks a lot of beer on weekends.

f. _____

Shakespeare wrote a lot of plays.

10. Answer the questions below. (3 pts)

a. *What kind of TV show did you like watching when you were a kid, but now you don't like anymore?*

b. *What did you enjoy doing when you were a child, but now you don't enjoy anymore?*

c. *What kind of food did you hate eating, but now you're accustomed to?*

11. Make questions using HOW OFTEN or HOW LONG. (5 pts)

a. _____

I have been working for this company since 2002.

b. _____

I attend conversation classes every other day

c. _____

My father seldom reads the newspaper.

d. _____

My sister has been married for 5 years.

e. _____

I watched TV every night last week.

12. Make up sentences using the PHRASAL VERBS below. (16 pts)

a. MAKE UP: _____

b. TAKE OVER: _____

c. LOOK UP: _____

d. RUN OUT OF: _____

e. HANG UP: _____

f. FIGURE OUT: _____

g. LOOK FORWARD TO: _____

h. THROW UP: _____

Written Test – Book 3:

Name: _____ Subs.: _____

Date: _____ Review: _____ Grade: _____

1. Look at Jane's everyday routine: (12 pts.)

8:00 am –	<i>Jane wakes up</i>	6:30 pm – 6:45 pm –	<i>Jane takes a shower</i>
8:15 am –	<i>Jane gets up</i>	6:45 pm – 7:30 pm –	<i>Jane cooks dinner</i>
8:15 am – 8:30 am -	<i>Jane has breakfast</i>	7:30 pm – 8:00 pm –	<i>Jane has dinner</i>
9:00 am – 9:30 am -	<i>Jane goes to work</i>	8:00 pm – 9:30 pm –	<i>Jane watches TV</i>
9:30 am – 12:00 pm -	<i>Jane works</i>	9:30 pm – 10:30 pm –	<i>Jane reads a book</i>
12:00 pm – 1:00 pm –	<i>Jane has lunch with</i>	10:30 pm – 11:00 pm –	<i>Jane calls her</i>
	<i>her boyfriend</i>		<i>boyfriend</i>
1:00 pm – 6 pm -	<i>Jane works</i>	11:00 pm -	<i>Jane goes to bed</i>
6 pm – 6:30 pm -	<i>Jane goes home</i>		

Considering that her routine is the same every day, complete the following sentences with FUTURE PERFECT / FUTURE CONTINUOUS / PAST PERFECT and PAST CONTINUOUS:

- a) Yesterday at 7:30 am I called Jane, but she _____ (to sleep)
- b) Johnny arrived at Jane's house at 5:30 pm, but Jane _____ (to work)
- c) If you go to Jane's office next Tuesday at 12:30 pm, she _____ (to have) lunch.
- d) I saw Jane last Monday at 6:20 pm, she _____ (to go) home.
- e) Mark will visit Jane tomorrow at 8:30 pm because she _____ (to cook) dinner and she _____ (to watch) TV.
- f) Alan tried to call Jane at 10:40 pm, but he couldn't, she _____ (to talk) to her boyfriend.
- g) I'll go to her apartment at 7:00 pm to help her, she _____ (to prepare) dinner.
- h) If you want to invite Jane for lunch, don't go to her office at 1:00 pm because she _____ (to have) lunch.
- i) The day before yesterday, I couldn't talk to Jane at 6:40 pm, she _____ (to take) a shower, but yesterday I went there at 7:00 pm and she _____ (to take) a shower.
- j) Don't go to Jane's house at 10:00 pm or you'll interrupt her. She _____ (to read) a book.

2. Complete with the correct QUESTION TAGS: (5 pts.)

- a) They don't want to come, _____ ?
- b) Marilyn Monroe was beautiful, _____ ?
- c) I am invited to your party, _____ ?
- d) Let's play golf next weekend, _____ ?
- e) Janice read three books last summer, _____ ?
- f) Billy has never been to Tokyo, _____ ?
- g) Mick and Sue won't play with us, _____ ?
- h) Everybody has an Italian car in Italy, _____ ?
- i) The girls didn't like this film, _____ ?
- j) Many people have died in the accident, _____ ?

3. Complete using SO / TOO / ALSO / EITHER and NEITHER: (5 pts.)

- a) I don't like to play tennis and I don't like to play soccer _____.
- b) James is very intelligent. My sister is _____ very intelligent.
- c) My mother never drinks whisky and _____ do I.
- d) Fred's family always travels to the beach and _____ does my family.
- e) I work on Saturdays. Sheila works on Saturdays _____.

4. What is another way to say.... (5 pts.)

a) *Waldir Peres was a goalkeeper. Gilmar Rinaldi was a goalkeeper.*

b) *We can eat pasta or we can eat Japanese food.*

c) *That car is beautiful and that car is cheap.*

d) *She doesn't like horror movies. She doesn't like comedies.*

e) *He is a teacher and he is the school coordinator.*

5. Complete with an appropriate Relative Pronoun or Adverb: (10 pts.)

a) *The man _____ won the lottery works at a bank.*

b) *I don't like stories _____ have unhappy endings.*

c) *Look! That's the girl _____ dog attacked me.*

d) *My mother has a small shop _____ people can buy postcards.*

e) *Beethoven, _____ music you have just listened to, is my favorite composer.*

f) *The lady _____ lived in this house is very rich.*

g) *The book _____ you have lent me is quite interesting.*

h) *The teacher _____ name I can never remember was in that night club.*

i) *The hotel _____ I stayed at wasn't very comfortable, but at least it was clean.*

j) *Remember that beautiful girl _____ you spoke the other day? She's my neighbor.*

6. Change the sentences below from ACTIVE into PASSIVE VOICE: (5 pts.)

a) *Peter wrote the e-mail last night.*

b) *He was washing the car yesterday morning.*

c) *The cook has broken the dishes.*

d) *Fire destroys woods (fire as agent).*

e) *Fire destroys woods (fire as instrument).*

7. In your opinion: (4 pts.)

It's a waste of time...

- a) _____
- b) _____
- c) _____
- d) _____

8. Correct the sentences below: (5 pts.)

a) *I enjoy to go to the beach.*

b) *He advised he not doing that.*

c) *You need work less.*

d) *They want traveling next weekend.*

e) *I look forward to hear from you as soon as possible.*

9. Make up a small composition using: an adjective ending with *-less*, adjective ending with *-ful*, adjective ending with *-ly*, adjective ending with *-able*, an adjective beginning with *un-*, an adjective beginning with *dis-* and an adjective beginning with *mis-*: (10 pts.)

10. Make up sentences with each of the adverbs below: (5 pts.)*besides:* _____
_____*moreover:* _____
_____*however:* _____
_____*actually:* _____
_____*fortunately:* _____
_____**11. Make up sentences using the verbs below: (4 pts.)***To lie:* _____*To lay:* _____*To raise:* _____*To rise:* _____**12. Fill out with SAY / TELL in the correct verb tense: (7 pts.)**

a) My sister _____ she's loving her new job.

b) If I _____ you a secret, will you keep it?

c) To whom did Billy _____ that story?

d) My mother always _____: "Life is too short to be stressed, enjoy every minute of the day".

e) Oh, no! I _____ you not to open that box.

f) I couldn't understand a word of what you've just _____.

g) How often do you _____ a lie?

13. Change the sentences to REPORTED SPEECH: (8 pts.)a. Giselle said: "I will visit you soon"
_____b. Chuck said to Helen: "My friends love your sister"
_____c. Kim asked: "Do you need help?"

d. Gus said to Alex: "I'm going to buy some stuff downtown"

e. Eric asked Mary: "Where will you probably go next weekend?"

f. Natascha said: "My brother is a very intelligent person"

g. "I had a girlfriend when I was 15 years old" Bruce said.

h. "Have you ever seen an alien?" Mulder asked the young man.

14. What do you think about US English? Use at least 85 words: (15 pts.)

Oral Practice Units 1-5

UNIT 1

PERSONAL INFORMATION/ALPHABET

A) What is your first name? How do you spell your first name?

B) What is your middle name? How do you spell your middle name?

C) What is your last name? How do you spell your last name?

D) What is your father's first name? How do you spell your father's first name?

E) What is your mother's first name? How do you spell your mother's first name?

ALL) Where are you from? Where do you live? How old are you? What is your address? What is your telephone number? Are you married or single?

TO BE

A) Are you a doctor? Is your father a doctor? Are your parents in Curitiba?

B) Are you a dentist? Is your mother a dentist? Are your parents at BAA?

C) Are you an engineer? Is your father an engineer? Are your parents English students?

D) Are you the President of Brazil? Is Obama the President of Brazil? Are your parents from Brazil?

E) Are you a teacher? Is your mother a teacher? Are your parents 85 years old?

THIS/THAT

- A) *Is this a book? Is that a door?*
 B) *Is this a table? Is that a window?*
 C) *Is this a dog? Is that a board?*
 D) *Is this a pen? Is that a chair?*
 E) *Is this a cat? Is that an apple?*

ARTICLES

- What's the correct form?
- A) *A university or an university?*
 B) *A European city or an European city?*
 C) *A honest man or an honest man?*
 D) *A umbrella or an umbrella?*
 E) *A horse or an horse?*

UNIT 2

PLURALS

Transform into plural:

- A) *There is a mouse in the box. That is a beautiful child.*
 B) *This is the wife of my boss. The old woman is in this house.*
 C) *The wolf in this picture is black. That person is a bad man.*
 D) *My foot is big and terrible. This girl is a big fan of chocolate.*
 E) *His tooth is white and strong. That man is a collector of furniture.*

NUMBERS

ALL) When were you born? When is your birthday?

- What is this number?
- A) 1234
 B) 2345
 C) 3456
 D) 4567
 E) 5678

UNIT 3

DAYS/MONTHS/PREPOSITIONS OF TIME

- A) *What is the first day of the week?*
- B) *What is the third day of the week?*
- C) *What is the fifth day of the week?*
- D) *What is the second day of the week?*
- E) *What is the last day of the week?*
- A) *When is Independence Day in Brazil?*
- B) *When is Mothers' Day?*
- C) *When is Christmas?*
- D) *When is Carnival?*
- E) *When is Easter?*

POSSESSIVE INTERROGATIVE

- A) *Ask me the proprietor/possessor of this pen.*
- B) *Ask me the proprietor/possessor of this book.*
- C) *Ask me the proprietor/possessor of this cup.*
- D) *Ask me the proprietor/possessor of this chair.*
- E) *Ask me the proprietor/possessor of this table.*

POSSESSIVE ADJECTIVES/POSSESSIVE PRONOUNS/POSSESSIVE CASE

- A) *Whose father is he? Give 3 different answers.*
- B) *Whose mother is she? Give 3 different answers.*
- C) *Whose car is it? Give 3 different answers.*
- D) *Whose shoes are they? Give 3 different answers.*
- E) *Whose house is it? Give 3 different answers.*

UNIT 4

LOCATION INTERROGATIVE

- A) *Ask me the location of the books.*
- B) *Ask me the location of my parents.*
- C) *Ask me the location of my mother.*
- D) *Ask me the location of the board.*
- E) *Ask me the location of the secretary.*

EXISTENCE INTERROGATIVE

- A) Ask me if good restaurants exist in my city.
- B) Ask me if a telephone exists in the classroom.
- C) Ask me if desks exist in the classroom.
- D) Ask me if a dog exists in the classroom.
- E) Ask me if an English school exists next to my house.

THERE TO BE/PREPOSITIONS OF PLACE

- A) Are there good English teachers in your house? Where are they?
- B) Is there a board in your pocket? Where is the board?
- C) Are there pens under the table? Where are the pens?
- D) Are there lights on the table? Where are the lights?
- E) Is there a secretary speaking in the classroom? Where is the secretary speaking?

UNIT 5QUESTIONS ABOUT THE PRESENT MOMENT

- A) Ask my mother's action now.
- B) Ask my father's action now.
- C) Ask my best friend's action now.
- D) Ask my brother's action now.
- E) Ask my sister's action now.

QUESTIONS ABOUT FUTURE ACTIONS

- A) Ask me the place I am having dinner tonight.
- B) Ask me the time I am seeing my dentist.
- C) Ask me the time I am planning to finish this course.
- D) Ask me the place I am going next vacation.
- E) Ask me the time I am attending my next class.

ANSWERS ABOUT THE PRESENT MOMENT

- A) What is your father doing now?
- B) What is your mother doing now?

- C) *What is your best friend doing now?*
- D) *What am I doing now?*
- E) *What are you doing now?*

ANSWERS ABOUT FUTURE ACTIONS

- A) *When are you attending your next class?*
- B) *Where are you going next vacation?*
- C) *Where are you having dinner tonight?*
- D) *When are you planning to finish this course?*
- E) *When are you seeing your dentist?*

Oral Practice Units 11-15

UNIT 11

COMPARATIVE/SUPERLATIVE

- A) *Compare a Ferrari to a Golf. / Compare a Ferrari to all cars in the world.*
- B) *Compare SP to Ctba. / Compare SP to all cities in Brazil.*
- C) *Compare USP to UFPR. / Compare USP to all universities in Brazil.*
- D) *Compare Bill Gates to yourself. / Compare Bill Gates to all men in the world.*
- E) *Compare soccer to handball. / Compare soccer to all sports in the world.*

GRADUAL INCREASE

- A) *The world's climate is getting colder and colder. Do you agree? Why?*
- B) *Your English is getting worse and worse. Do you agree? Why?*
- C) *Children are getting shorter and shorter. Do you agree? Why?*
- D) *Ctba is getting smaller and smaller. Do you agree? Why?*
- E) *Americans are getting thinner and thinner. Do you agree? Why?*

PARALLEL INCREASE

- A) *The cheaper the car is, the better it is. Do you agree? Why?*
- B) *The safer the city is, the worse it is. Do you agree? Why?*

- C) *The older the people get, the faster they become. Do you agree? Why?*
 D) *The funnier a TV show is, the more boring it is. Do you agree? Why?*
 E) *The dirtier a beach is, the more interesting it is. Do you agree? Why?*

UNIT 12

FUTURE GOING TO

- A) *Make up an affirmative sentence using GOING TO.*
 B) *Make up a negative sentence using GOING TO.*
 C) *Make up a YES/NO question using GOING TO.*
 D) *Make up a WH question using GOING TO.*
 E) *Make up a negative/interrogative sentence using GOING TO.*

FUTURE WILL

- A) *Make up a negative/interrogative sentence using WILL.*
 B) *Make up a WH question using WILL.*
 C) *Make up an affirmative sentence using WILL.*
 D) *Make up a negative sentence using WILL.*
 E) *Make up a YES/NO question using WILL.*

FUTURE WILL – SPECIFIC CASES

- A) *Make a PROMISE, using WILL.*
 B) *Make up an OFFER DIALOGUE, using WILL.*
 C) *Make up a SPONTANEOUS DECISION dialogue, using WILL.*
 D) *Make up an IF sentence, using WILL.*
 E) *Make up an AS SOON AS sentence, using WILL.*

UNIT 13

REVIEW – PRESENT CONTINUOUS

- A) *Ask my mother's action now. / Ask me the place I am having dinner tonight.*
 B) *Ask my father's action now. / Ask me the time I am seeing my dentist.*
 C) *Ask my best friend's action now. / Ask me the time I am planning to finish this course.*

D) Ask my brother's action now. / Ask me the place I am going next vacation.

E) Ask my sister's action now. / Ask me the time I am attending my next class.

REVIEW – PRESENT SIMPLE

A) Ask me the place I live. / Ask me the hour my mother wakes up.

B) Ask me the time I take vacation. / Ask me the way my father goes to work.

C) Ask me the color I prefer between blue and black. / Ask me if my dad speaks English.

D) Ask me if I have children. / Ask my mother's actions on weekends.

E) Ask me the kind of music I like. / Ask me the person my mom kisses every day.

UNIT 14

MODAL VERBS

A) Ask me if I have the ability to cook.

B) Ask my permission to answer the telephone.

C) Offer some coffee.

D) Request a pen.

E) Tell me the place you wish to visit next vacation.

A) Offer help.

B) Request some paper.

C) Invite me to see a movie.

D) Ask me if my grandpa had the ability to speak English.

E) Ask my permission to leave now.

UNIT 15

MODAL VERBS

A) What is advisable for you in order to learn English in 12 months?

B) What is advisable for you in order to have a good relationship?

C) What is not advisable for you in order to learn English in 12 months?

D) What is not advisable for you in order to have a good relationship?

E) What is advisable for you in order to be a good driver?

A) What is obligatory/necessary in Brazil?

- B) *What is forbidden in Brazil?*
- C) *Draw a conclusion. That boy passed the university admission exam in first place.*
- D) *What is forbidden in indoor places, like bars and schools?*
- E) *Draw a conclusion. You ordered some food. 30 minutes later the door bell rings.*

Oral Practice Units 21-25

UNIT 21

FUTURE CONTINUOUS - INTERROGATIVE

- A) *Ask my father's action tomorrow at 7.*
- B) *Ask my mother's action while I study.*
- C) *Ask my action tomorrow morning.*
- D) *Ask my brother's action while I work.*
- E) *Ask my sister's action next Sunday evening.*

FUTURE CONTINUOUS – AFFIRMATIVE/NEGATIVE

- A) *Will you be studying English tomorrow morning?*
- B) *Will your father be working tomorrow at 9 PM?*
- C) *Will you be taking a test on Monday morning?*
- D) *Will your mother be cooking dinner tomorrow afternoon?*
- E) *Will you be attending a conversation class tomorrow evening?*

FUTURE PERFECT - INTERROGATIVE

- A) *Ask me the hour my lunch time will be over tomorrow.*
- B) *Ask me the hour I will finish sleeping tomorrow.*
- C) *Ask me the hour my father's dinner time will be over tomorrow.*
- D) *Ask me the hour the game will be over tomorrow.*
- E) *Ask me the hour my sister's breakfast time will be over next Sunday.*

FUTURE PERFECT – AFFIRMATIVE/NEGATIVE

- A) *Will you have retired by the age of 50?*
- B) *Will you have bought all Christmas gifts by November?*
- C) *Will your father have arrived home by 7 tonight?*
- D) *Will your mother have gone to bed by 11 tonight?*
- E) *Will you have had lunch by 1 tomorrow?*

UNIT 22PAST CONTINUOUS - INTERROGATIVE

- A) Ask my father's action while I was studying.
- B) Ask my mother's action last Sunday evening.
- C) Ask my action while you were working.
- D) Ask my brother's action yesterday morning.
- E) Ask my sister's action yesterday at 7.

PAST CONTINUOUS – AFFIRMATIVE/NEGATIVE

- A) Were you attending a conversation class yesterday evening?
- B) Was your father cooking dinner yesterday afternoon?
- C) Were you studying English yesterday morning?
- D) Was your mother working yesterday at 9 PM?
- E) Were you taking a test last Monday morning?

PAST PERFECT - INTERROGATIVE

- A) Ask my action before I left home this morning.
- B) Ask me the school I studied at before I enrolled here.
- C) Ask me the person I met before I arrived here.
- D) Ask me the number of oral practices I took before this one.
- E) Ask me the quantity of beer I drank before this can.

PAST PERFECT – AFFIRMATIVE/NEGATIVE

- A) Would the world have been better or worse if Hitler had won the war?
- B) Had you studied a lot before you took the oral test of book 2?
- C) Had you taken a shower before you left home this morning?
- D) Had you had lunch before you came here?
- E) Had you heard this question before I asked you?

UNIT 23TOO / SO / ALSO / EITHER / NEITHER

- A) *Are you Brazilian? What about your dad? / Do you speak Greek? What about your mom?*
- B) *Do you like chocolate? And your mom? / Did you go to China last year? And your dad?*
- C) *Is CTBA a city in PR? What about Foz? / Do you have a Ferrari? What about your dad?*
- D) *Is this a pen? What about this? / Do you know Mongolia? What about your family?*
- E) *Do you live in PR? What about me? / Can you lift 300kg? What about your mom?*

PAIRED CONJUNCTIONS

What is another way to say:

- A) *Waldir Peres was a goalkeeper. Gilmar Rinaldi was a goalkeeper.*
- B) *We can eat pasta or we can eat Japanese food.*
- C) *That car is beautiful and that car is cheap.*
- D) *She doesn't like horror movies. She doesn't like comedies.*
- E) *He is a teacher and he is the school coordinator.*

QUESTION TAGS

- A) *Invite me to go to the movies and confirm.*
- B) *Tell me I have siblings and confirm.*
- C) *Tell me I can speak French and confirm.*
- D) *Tell me you shouldn't do this exercise and confirm.*
- E) *Tell me my father isn't here right now and confirm.*

UNIT 24

RELATIVE CLAUSES

- A) *Who is your best friend? What did you give to him/her last time? Connect the answers.*
- B) *Which is your favorite restaurant in town? Where is it? Connect the answers.*
- C) *Who is your favorite relative? Where does he/she live? Connect the answers.*
- D) *Who is your favorite writer? What is his/her most famous novel? Connect the answers.*
- E) *Where do you study English? How are the teachers here? Connect the answers.*

UNIT 25

PASSIVE VOICE

- A) *Who discovered Brazil in 1500? Transform into passive voice.*
- B) *Who usually washes the dishes in your house? Transform into passive voice.*
- C) *Who taught your last conversation class? Transform into passive voice.*
- D) *Who is asking you questions? Transform into passive voice.*
- E) *Who is supposed to cook dinner in your house? Transform into passive voice.*